



CATÁLOGO INSTITUCIONAL

DAS CONDIÇÕES DE OFERTA DOS CURSOS
DE GRADUAÇÃO



pitágoras

**CATÁLOGO INSTITUCIONAL
DAS CONDIÇÕES DE OFERTA DOS CURSOS
DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL**



pitágoras

Faculdade Anhanguera Pitágoras de Jundiaí

Jundiaí/SP

2023.1

SUMÁRIO

I - ATOS AUTORIZATIVOS EXPEDIDOS PELO MEC E RESULTADOS OBTIDOS NAS ÚLTIMAS AVALIAÇÕES DO INEP/MEC.	6
II - DIRIGENTES DA INSTITUIÇÃO E COORDENADORES DE CURSOS	8
III - RELAÇÃO DOS DOCENTES DA INSTITUIÇÃO, COM A RESPECTIVA FORMAÇÃO E TITULAÇÃO.....	9
IV - PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO E COMPONENTES CURRICULARES, SUA DURAÇÃO, REQUISITOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.....	10
Metodologia.....	11
Tecnologias de informação e comunicação no processo ensino-aprendizagem (TICs).....	19
Atividades complementares.....	20
Atividades de Extensão Universitária	20
Disciplinas optativas.....	21
Estágio supervisionado.....	22
Trabalho de conclusão de curso	23
Critérios de avaliação	23
Dados específicos dos cursos: tempo de integralização	25
V - EDITAL DE ABERTURA DO VESTIBULAR OU PROCESSO SELETIVO DO CURSO	26
Concurso vestibular.....	26
Transferência externa.....	26
Reaproveitamento de curso	27
Prouni.....	27
Enem	27
VI - DESCRIÇÃO DA BIBLIOTECA QUANTO AO SEU ACERVO DE LIVROS E PERIÓDICOS RELACIONADOS À ÁREA DO CURSO, POLÍTICA E ATUALIZAÇÃO E INFORMATIZAÇÃO, ÁREA FÍSICA DISPONÍVEL E FORMAS DE ACESSO E UTILIZAÇÃO.	28
Acervo	28
Automação de acervo.....	30
Biblioteca virtual	30
E-Books.....	31
Periódicos científicos eletrônicos	31
Conteúdo Jurídico.....	32

Academic Vídeo <i>On-line</i>	32
Biblioteca Interativa	33
Política de Desenvolvimento de Coleções	33
Instrumento de formação cultural.....	34
Serviços disponíveis.....	35
Área física disponível.....	35
Horário de funcionamento	35
VII - DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA DA IES E DESTINADA AOS CURSOS, INCLUINDO EQUIPAMENTOS INSTALADOS, LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA E ESPECÍFICOS, E REDES DE INFORMAÇÃO	36
VII - VALOR CORRENTE DOS ENCARGOS FINANCEIROS A SEREM ASSUMIDOS PELOS ALUNOS, INCLUINDO MENSALIDADES, TAXAS DE MATRÍCULAS E RESPECTIVOS REAJUSTES E TODOS OS ÔNUS INCIDENTES SOBRE A ATIVIDADE EDUCACIONAL	40
Processo de Ajuste de Mensalidade (PAM)	41
Taxas e serviços de pós-graduação <i>lato sensu</i> presencial	44
Matrícula Inicial para Ingressantes do 1º Semestre de 2023*	45
ANEXO: MATRIZES CURRICULARES DE REFERÊNCIA	46

APRESENTAÇÃO

A divulgação do Catálogo Institucional das condições de oferta dos cursos de graduação presencial é uma forma de comunicar e tornar públicos, principalmente à comunidade acadêmica, dados referentes a Faculdade Anhanguera Pitágoras de Jundiaí. É vital que alunos e professores conheçam a realidade institucional e tenham informações que os possibilitem desenvolver suas potencialidades.

A presente publicação retrata o conjunto de dados e informações desta Instituição de Educação Superior (IES) atualizadas em página eletrônica, conforme determinam as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, que “Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional”, a Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017, do Ministério da Educação, republicada pela Portaria nº 742 de 03 de setembro de 2018¹, que “dispõe sobre os fluxos dos processos de credenciamento e reconhecimento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos” e a Portaria nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019, que “dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino”.

Tais informações, de acordo com a legislação, são relativas aos atos autorizativos expedidos pelo MEC, resultados das últimas avaliações *in loco* (se houver), dirigentes da instituição e coordenadores de cursos em exercício, relação de docentes com respectiva titulação e qualificação, matrizes curriculares com suas respectivas cargas horárias, infraestrutura, valores de matrícula de cursos e de outros encargos financeiros a serem assumidos pelos alunos.

Com esses dados e informações tornam-se mais visíveis e claras as relações contratuais entre a instituição, seus serviços oferecidos e seus alunos, para que haja sempre um bom e honesto relacionamento entre elas, obrigando-se, ambas as partes, ao uso dos seus direitos e cumprimento dos seus deveres.

Esteja certo de que a melhor estrutura está preparada para que as atividades acadêmicas possam ocorrer com qualidade.

Seja bem-vindo!

A DIREÇÃO

¹ Republicada no DOU nº 149, Seção 1, p. 44, em 03 de setembro de 2018.

I - ATOS AUTORIZATIVOS EXPEDIDOS PELO MEC E RESULTADOS OBTIDOS NAS ÚLTIMAS AVALIAÇÕES DO INEP/MEC.

A Lei nº 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), define em seu Art. 46:

A autorização e o reconhecimento de cursos, bem como o credenciamento de instituições de Educação Superior, terão prazos limitados, sendo renovados, periodicamente, após processo regular de avaliação.

Os atos autorizativos de cursos e da instituição, os resultados das últimas avaliações *in loco* realizadas pelo INEP/MEC e os resultados dos indicadores de qualidade da IES/Cursos (IGC/CPC/ENADE) estão disponíveis para consulta pública no seguinte endereço eletrônico: <http://emec.mec.gov.br/>

ATOS AUTORIZATIVOS E INDICADORES DE QUALIDADE DA INSTITUIÇÃO

ATO AUTORIZATIVO	DOCUMENTO
CRENCIAMENTO	PORTARIA Nº 465 de 31/03/2000 D.O.U. 05/04/2000
ALTERAÇÃO DE DENOMINAÇÃO DA IES	PORTARIA Nº 1563 de 22/10/2009 D.O.U. 12/11/2009
ALTERAÇÃO DE DENOMINAÇÃO DA IES	PORTARIA Nº 651 de 25/10/2016 D.O.U. 26/10/2016
RECRENCIAMENTO	PORTARIA Nº 85 de 10/02/2021 D.O.U. 12/02/2021

NOME DA IES	ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	CI (ANO)	IGC (ANO)
FACULDADE ANHANGUERA PITÁGORAS DE JUNDIAÍ	FACULDADE	3 (2017)	3 (2019)

ATOS AUTORIZATIVOS E INDICADORES DE QUALIDADE DOS CURSOS

NOME DO CURSO	MODALIDADE	GRAU	AUTORIZAÇÃO	ÚLTIMO ATO AUTORIZATIVO	ATO AUTORIZATIVO
ENGENHARIA MECÂNICA	PRESENCIAL	BACHARELADO	PORTARIA Nº 506 de 07/04/2009 D.O.U. 08/04/2009	PORTARIA Nº 245 de 16/04/2014 D.O.U. 17/04/2014	RECONHECIMENTO
ENGENHARIA QUÍMICA	PRESENCIAL	BACHARELADO	PORTARIA Nº 2302 de 25/10/2001 D.O.U. 29/10/2001	PORTARIA Nº 916 de 27/12/2018 D.O.U. 28/12/2018	RENOVAÇÃO
FARMÁCIA	PRESENCIAL	BACHARELADO	PORTARIA Nº 435 de 31/03/2009 D.O.U. 01/04/2009	PORTARIA Nº 279 de 20/04/2018 D.O.U. 23/04/2018	RENOVAÇÃO

FISIOTERAPIA	PRESENCIAL	BACHARELADO	PORTARIA Nº 817 de 29/10/2015 D.O.U. 30/10/2015	-	AUTORIZAÇÃO
PEDAGOGIA	PRESENCIAL	LICENCIATURA	PORTARIA Nº 1558 de 28/05/2002 D.O.U. 29/05/2002	PORTARIA Nº 916 de 27/12/2018 D.O.U. 28/12/2018	RENOVAÇÃO

NOME DO CURSO	MODALIDADE	GRAU	CC (ANO)	ENADE (ANO)	CPC (ANO)
ENGENHARIA MECÂNICA	PRESENCIAL	BACHARELADO	4 (2019)	1 (2019)	2 (2019)
ENGENHARIA QUÍMICA	PRESENCIAL	BACHARELADO	3 (2011)	1 (2019)	2 (2019)
FARMÁCIA	PRESENCIAL	BACHARELADO	4 (2017)	4 (2016)	4 (2016)
FISIOTERAPIA	PRESENCIAL	BACHARELADO	4 (2022)	- ()	- ()
PEDAGOGIA	PRESENCIAL	LICENCIATURA	4 (2008)	4 (2017)	4 (2017)

II - DIRIGENTES DA INSTITUIÇÃO E COORDENADORES DE CURSOS²

DIREÇÃO DA INSTITUIÇÃO

FUNÇÃO	NOME
Diretor	Anderson Dos Santos Stefanutto
Coordenador Acadêmico	Ana Carolina Guardia da Silva

COORDENAÇÃO DE CURSO

COORDENAÇÃO		
CURSO	NOME	TITULAÇÃO
Engenharia Civil	Karen Christina de Freitas	Mestre
Engenharia Mecânica	Ricardo Boulos Elias	Mestre
Engenharia de Produção	Ricardo Boulos Elias	Mestre
Engenharia Química	Karen Christina de Freitas	Mestre
Farmácia	Henrique de Moraes Clauzen	Mestre
Fisioterapia	Priscila Azevedo Girotti Martins	Mestre
Pedagogia	Priscila Azevedo Girotti Martins	Mestre
Psicologia	Priscila Azevedo Girotti Martins	Mestre

III - RELAÇÃO DOS DOCENTES DA INSTITUIÇÃO, COM A RESPECTIVA FORMAÇÃO E TITULAÇÃO

Com o intuito de cumprirmos a alteração da redação do §1º do Art. 47 da Lei nº 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que inclui a Lei de nº 13.168, de 06 de outubro de 2015 e em atendimento à Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017, que reforça a determinação da lei sobre a publicação do corpo docente da IES em site da Instituição disponibilizamos o link: PITÁGORAS: <https://www.pitagoras.com.br/institucional/documentos> em que tais informações estão divulgadas.

IV - PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO E COMPONENTES CURRICULARES, SUA DURAÇÃO, REQUISITOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.

A Instituição entende o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) como o documento orientador de um curso, que traduz as políticas acadêmicas institucionais, fundamenta a gestão acadêmica, pedagógica e administrativa e articula as ações a serem adotadas em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) ou com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores em Tecnologia e legislações pertinentes. Ressalta-se aqui que cada um dos PPCs pode ser solicitado pelo aluno na coordenação do curso, na secretaria acadêmica e na biblioteca da Instituição de Ensino Superior e qualquer membro da comunidade acadêmica pode ter acesso ao documento, seja um aluno matriculado, um professor, e até mesmo um possível candidato ao curso, uma vez que se trata de um documento público.

O PPC foi construído e implementado por meio do seu Núcleo Docente Estruturante (NDE), órgão que elabora e acompanha a sua consolidação e atualização em sintonia com o colegiado do curso. Para a construção do PPC, o NDE considerou os papéis dos membros centrais envolvidos com o curso, sendo o aluno e o professor. Assim, o NDE compreende que o aluno é participante no seu processo de ensino-aprendizagem, pois precisa desenvolver mudanças em seu comportamento para alcançar a aprendizagem, de forma a frequentar as aulas assiduamente, esclarecer dúvidas durante as aulas, realizar as tarefas, estudar fora do ambiente acadêmico, entre outras ações. E, para o professor, considera que, esse é um mediador da aprendizagem, agindo de maneira a dialogar, interagir, refletir, cooperar, e também utilizar de estratégias de ensino diferenciadas, para que todas essas ações contribuam no processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

A IES entende que uma das principais funções do NDE é garantir que o PPC reflita o perfil do egresso que se pretende formar, as competências a serem desenvolvidas (conteúdos, habilidades e atitudes), a matriz curricular, as metodologias de ensino e os processos de avaliação, de modo que todos sejam discutidos e revisados sistematicamente, e contextualizados às diferentes culturas e necessidades loco-regionais onde o curso proposto está inserido.

Nesse sentido, o PPC é passível de atualizações periódicas, considerando as práticas inovadoras e as legislações pertinentes, ambas orientadoras de reestruturações, capazes de propiciar o fortalecimento dos vínculos entre educação e

sociedade, visando, em última instância, direcionar positivamente os destinos das pessoas e as políticas públicas que as influenciam.

O projeto pedagógico do curso foi desenvolvido de modo a prever aspectos acadêmico-pedagógicos que proporcionem aos alunos uma formação prática, realista, cidadã, moderna, ajustada às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso ou ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores em Tecnologia, e compatível com as necessidades de profissionais que o mundo do trabalho valoriza como: pensantes, críticos, competentes, éticos, reflexivos, criativos, capazes de oferecer os resultados esperados pela sociedade e de trazer inovações para esta.

Os conteúdos curriculares definidos estão em consonância com o que preconiza(m) o(s) documentos(s) norteador(es) do curso em questão como por exemplo, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Graduação, os Referenciais Curriculares Nacionais para Cursos de Bacharelados e Licenciaturas e o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, de modo a possibilitar o desenvolvimento do perfil profissional do egresso considerando aspectos como: atualização, adequação das cargas horárias e da bibliografia, acessibilidade metodológica e abordagem de conteúdos referentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e das relações étnico-raciais, além do ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Ressalta-se ainda que os conteúdos curriculares foram sistematizados e agrupados em componentes curriculares, os quais compõem a estrutura curricular do curso.

Metodologia

Nos dias de hoje, a educação visa fundamentalmente a preparação para o exercício da cidadania, cabendo ao curso formar profissionais com conhecimentos, habilidades, valores, atitudes, ética, e formas de pensar para atuar na sociedade, por meio de uma aprendizagem significativa.

Nessa perspectiva, todas as ações da IES ocorrem no sentido de romper com a perspectiva tradicional e dirigir seus esforços para um modelo em que professor e aluno interajam no processo de ensino-aprendizagem, por meio de diferentes canais, estratégias e metodologias de ensino-aprendizagem.

Dessa maneira, a aprendizagem significativa tem a finalidade de desafiar os conceitos já aprendidos, para que se reconstruam de forma mais ampliada. Isto é realizado por meio de planejamento, selecionando diferentes estratégias e novos

desafios aos alunos. Assim, planejar uma aula é uma importante etapa da metodologia a ser aplicada, pois representa, em primeira análise, desenvolver formas criativas, inovadoras e estimuladoras de desafiar as estruturas conceituais dos alunos, bem como aproveitar suas experiências acadêmicas e de vida.

Neste sentido, busca-se estratégias de ensino-aprendizagem ativas, colocando o aluno como protagonista, promovendo o desenvolvimento de competências e uma formação integral, utilizando recursos como: mapas conceituais, metodologias baseadas em projetos, tecnologias interativas de ensino, visitas técnicas, aulas práticas de laboratório, estudo de caso, problematização, grupos de verbalização e grupo de observação, metodologias de simulação, oficinas (*workshops*), aulas expositivas dialogadas, tempestade cerebral (*brainstorm*), seminários, aprendizagem baseada em situações-problema, entre outros.

Os cursos dessa IES adotam uma metodologia de trabalho, a qual considera o perfil do ingressante, ensejando que cada componente curricular ofertado oportunize o desenvolvimento de competências e da autonomia do discente, possibilitando que o egresso tenha um perfil que lhe garanta uma boa empregabilidade.

Além disso, considerando os diferentes perfis de alunos existentes na IES, busca-se contemplar a acessibilidade em suas realizações, ou seja, garantir ao público-alvo da educação especial as condições de igualdade no acesso, na permanência e na finalização dos estudos na educação superior. Para tanto, são promovidas institucionalmente ações que visam eliminar barreiras arquitetônicas, pedagógicas, atitudinais, comunicacionais e digitais.

Aos alunos público-alvo da educação especial é ofertado o apoio educacional especializado (AEE), por meio do Núcleo de Acessibilidade, Inclusão e Direitos Humanos (NAID), núcleo local da IES, sob orientações do Núcleo de Educação Especial Inclusiva (NuEEI), núcleo corporativo, composto por profissionais da área da Educação Especial. A qualquer momento, o NuEEI, poderá ser acionado para direcionar as orientações pedagógicas, com o objetivo de contribuir para uma educação mais inclusiva, com igualdade de oportunidades, resguardando-se as diferenças e concebendo o aluno como sujeito ativo de seu processo de ensino-aprendizagem.

Caracteriza-se como público-alvo da educação especial, de acordo com a legislação vigente, os alunos com: a) Deficiência (física, visual, auditiva, intelectual, surdocegueira e múltipla); b) Transtorno do Espectro Autista; c) Altas habilidades/superdotação. Cabe destacar que os casos não classificados como

público-alvo da educação especial, como Transtornos Funcionais Específicos e distúrbios de aprendizagem, também podem ser orientados pelo NuEEI, quando solicitado.

O procedimento metodológico para execução das aulas dessa IES adota o que determina o *Kroton Learning System (KLS)*³, modelo que considera a sala de aula como um espaço de experimentação e de aprendizado dialógico, baseando-se em um contexto de aprendizagem que origina uma situação-problema (SP). Isso exige que o aluno compreenda e mobilize os conteúdos teóricos e práticos para análise, síntese e aplicação deles na resolução da situação, competências essas que são cada vez mais exigidas pela vida em sociedade e, também pelo mercado de trabalho.

Para materializar a metodologia do KLS, criou-se a aula modelo, baseada no conceito de *flipped classroom*, ou sala de aula invertida, por meio da qual o aluno começa a aprender novos conteúdos e conceitos teóricos antes da aula, reflete sobre eles e começa a internalizá-los durante as aulas e no período após a aula com o professor o aluno terá a oportunidade de fixar o conteúdo estudado ou se preparar para outras aprendizagens. Em outras palavras, a sala de aula invertida envolve três momentos:

- Pré-aula: tem por objetivos desafiar, incentivar e motivar o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via web aula (WA), livro digital (LD) ou outros objetos de aprendizagem;
- Aula-mediada: momentos em que são desenvolvidas atividades mediadas para resolver situações-problemas, possibilitando troca de experiências e conhecimentos entre os atores envolvidos.

As aulas-mediadas são desenvolvidas nesta sequência:

- a. Introdução: Levantamento de ideias a partir do assunto que foi proposto na pré-aula;
 - b. Desenvolvimento: Desencadeamento do tema, explicação dialógica do assunto pelo professor e resolução da SP;
 - c. Conclusão: Síntese geral do assunto, realizada pelo professor, retomando os pontos mais importantes e questionando os alunos para perceber como a aprendizagem está se processando;
- Pós-aula: períodos destinados a fixação de conteúdos, elaboração e resolução de novos desafios ou despertar para novas aprendizagens. No momento da

³ O *Kroton Learning System (KLS)* não se aplica aos cursos de Medicina.

pós-aula, o professor proporá a realização de tarefas com vistas à fixação da aprendizagem e/ou para motivar os alunos para novas aprendizagens.

As aulas teóricas desenvolvidas de forma presencial podem ser ministradas utilizando exposição dialogada, discussão e problematização dos assuntos, trabalhos em grupo, com projeção multimídia, utilizando-se programas de computador ou recursos didáticos e audiovisuais, objetivando a construção de espaços potenciais de ensino-aprendizagem. As aulas práticas são desenvolvidas em laboratórios, clínicas, campo prático extramuros, espaços profissionalizantes, entre outros contextos. As disciplinas que são ministradas de forma integralmente presenciais com mediação docente, são classificadas na matriz curricular como NOR (normal presencial).

As aulas também podem ocorrer na modalidade à distância, uma vez que a Portaria MEC nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019, autoriza as instituições de ensino superior a introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais, a oferta de até 40% (quarenta por cento) da carga horária total do curso na modalidade EaD, incluindo a parte de carga horária das atividades extracurriculares nesse cômputo. Destaca-se a importância de se reconhecer a carga horária a distância aplicada em cada componente curricular, para se realizar o cômputo adequado da carga horária total nesta modalidade, em cada curso e suas respectivas turmas.

A oferta de disciplinas na modalidade a distância nos cursos presenciais inclui métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporam o uso integrado de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TIDCs), as quais podem ocorrer de maneira integral ou parcial com o auxílio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), constantemente customizado para atender às demandas do projeto pedagógico, bem como de materiais didáticos que ampliam as possibilidades de interação no fazer pedagógico e se constituem em importante elemento de flexibilização curricular, no que diz respeito às condições individuais do aluno, ao ritmo de aprendizagem, ao local, à autonomia e ao tempo de dedicação aos estudos.

A instituição optou por utilizar dois modelos de oferta do conteúdo e integralização da carga horária na modalidade à distância. Um modelo considera a oferta parcial e o outro, integralmente, à distância conforme prevê a legislação.

Nas disciplinas parciais a operacionalização da carga horária presencial, seja teórica, prática ou teórico-prática, será realizada na IES sob orientação e supervisão do professor da disciplina, e uma parte da carga horária realizada de forma EaD, por

meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem, conta com a atuação de um tutor, a partir de materiais didáticos institucionais elaborados pela equipe multidisciplinar, com base nos conteúdos da disciplina, previstos em seu plano de ensino.

Nas disciplinas que possuem, inteiramente, carga horária teórica e oferta integralmente à distância, o conteúdo está previsto em plano de ensino e têm seus materiais didáticos disponibilizados no AVA. Para esse formato, a disciplina contempla um conjunto de atividades, cujo cronograma considera atividades realizadas no ambiente virtual de aprendizagem, sob o acompanhamento de um tutor com formação na área, para sanar dúvidas durante todo o semestre e avaliar a atividade, prevendo também uma agenda presencial, composta pela realização de atividades e avaliações na IES.

A introdução da oferta dessa modalidade vem complementar o modelo pedagógico, promovendo a inovação e o uso da tecnologia digital no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo significativamente para desenvolver autonomia no aluno e aproximá-lo ainda mais da realidade do mercado de trabalho, o qual requer, além das habilidades e competências previstas na formação técnica do egresso, habilidades e competências digitais integradas com o momento econômico e social vivenciado nos possíveis locais de atuação do formando.

As disciplinas que possuem elementos pedagógicos aplicados de forma interativa têm por objetivos:

- Promover a inovação e o uso da tecnologia digital no processo de ensino-aprendizagem;
- Potencializar o uso das ferramentas tecnológicas;
- Desenvolver a autonomia no processo de ensino-aprendizagem do aluno;
- Flexibilizar o currículo, no que diz respeito às condições individuais do aluno, ao ritmo de aprendizagem, ao local e ao tempo de dedicação aos estudos;
- Contribuir para a formação de um aluno comprometido com o estudo e responsável pela organização de seu tempo;
- Contribuir para aproximar o aluno da realidade do mercado de trabalho.

Todas as disciplinas na modalidade a distância dos cursos presenciais possuem material didático que suporta o autoestudo do aluno, com o objetivo de sistematizar previamente o que será ministrado, dispondo a ele as leituras prévias e materiais complementares de estudo, dentro de uma perspectiva que o coloca no centro do processo de ensino-aprendizagem, tornando-o ator e responsável pelo seu

aprendizado. São disciplinas compostas por um conjunto de atividades proporcionais à carga horária semestral, de acordo com o estabelecido na matriz curricular de cada curso. As competências e os conteúdos curriculares são explicitados nos planos de ensino das disciplinas. O aluno tem um cronograma de atividades virtuais a serem realizadas no AVA e uma agenda presencial, composta pela realização de atividades e avaliações na IES.

Essas disciplinas podem ser reconhecidas nas matrizes curriculares como disciplinas com carga horária EaD parcial ou integral, e podem ser identificadas pelos tipos:

- Disciplinas interativas (DI): As disciplinas interativas são constituídas de web aulas, atividades diagnósticas, atividades de aprendizagem, avaliações da unidade, atividade discursiva e avaliação oficial presencial. Os conteúdos curriculares planejados para essas disciplinas são teóricos e estão descritos em seus respectivos planos de ensino. Para esse formato, a carga horária integral da disciplina contempla um conjunto de atividades cujo cronograma considera atividades realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, sob o acompanhamento de um tutor com formação na área, para sanar dúvidas durante todo o semestre e avaliar a atividade.
- Disciplinas híbridas: As disciplinas híbridas, representadas pelas siglas HAMI - híbrida aula modelo institucional e HAMP – híbrida aula modelo professor, possuem estruturas de operacionalização que se assemelham às disciplinas presenciais AMI - aula modelo institucional e AMP - aula modelo professor. As disciplinas HAMI e AMI possuem material didático institucional elaborado, pela equipe multidisciplinar, com base nos conteúdos da disciplina e disponibilizado no AVA. Nesta proposta, o papel do professor na IES é conhecer esses materiais e aplicá-los de acordo com os encontros previstos na carga horária presencial da disciplina. O professor tem a opção de incluir materiais complementares a cada encontro, enriquecendo o conteúdo da disciplina e disponibilizando mais recursos para que os alunos se preparem para as atividades e avaliações.

As disciplinas híbridas possuem uma maior carga horária presencial, seja teórica, prática ou teórico-prática, realizada na IES sob orientação e supervisão do professor da disciplina. O professor selecionado para aplicar a carga horária presencial atua em perfeito alinhamento com o material didático institucional. Para os elementos práticos, os mesmos, serão aplicados conforme os roteiros de aulas

práticas (RAPs), como forma de garantir plena interação dos componentes práticos e teóricos e um percurso de aprendizagem adequado ao aluno. O total da carga horária prática da disciplina híbrida direciona a quantidade de RAPs que devem ser desenvolvidos pelo professor, o componente EaD da disciplina será desenvolvido no AVA e contará com apoio de tutores, como nos demais formatos de disciplinas interativas.

Assim, todas as disciplinas interativas (integrais ou parciais) possuem material didático, que oferece suporte ao autoestudo do aluno, com o objetivo de sistematizar previamente o que é ministrado, dispondo ao aluno as leituras prévias e os materiais complementares de estudo, dentro de uma perspectiva que coloca o estudante no centro do processo de ensino-aprendizagem, tornando-o ator e responsável pelo seu aprendizado.

A oferta das disciplinas na modalidade a distância, nos cursos presenciais é normatizada por meio de resolução própria. A escolha da relação de disciplinas, bem como o tipo a ser ofertado, é estruturada semestralmente, de acordo com as necessidades das turmas e cursos. Dessa forma, o tipo de oferta das disciplinas pode ser submetido a novas escolhas, oportunidade em que o coordenador do curso poderá fazer opções por tipos de modalidade (presencial ou a distância parcial/ integral) que estejam mais aderentes ao perfil de cada turma e/ou à sua necessidade de organização didático-pedagógica.

O aluno tem acesso a relação de disciplinas da sua matriz curricular e, semestralmente, ao conjunto de componentes curriculares que constituem a oferta do seu curso, no portal do aluno. O horário das aulas é confirmado, via *web*, pelo aluno e registrado no sistema acadêmico.

Na instituição, poderá haver alunos semestralizados e não semestralizados. Alunos semestralizados são os que estão vinculados a sua turma de ingresso e seguem juntos o mesmo percurso da matriz curricular, inclusive cursam as disciplinas na mesma modalidade. Já os alunos não semestralizados são os que, por diferentes razões, tais como adaptação curricular por ingresso via transferência interna ou externa ou por uma mudança de percurso em razão de reprovos, deixam de seguir o ordenamento padrão das disciplinas de sua matriz curricular conforme a turma de ingresso, mas estão alinhados com as necessidades geradas de seu histórico escolar e percurso durante a formação. Dessa forma, para os casos de alunos não semestralizados, a relação de ofertas de disciplinas, presenciais e na modalidade à distância poderão ser diferentes dos alunos semestralizados. Demostramos no

endereço eletrônico <https://www.pitagoras.com.br/institucional/documentos> , a relação de disciplinas que os alunos poderão cursar na modalidade a distância, desde que a disciplina pertença ao currículo e esteja em oferta na IES, no semestre vigente (2023.1).

Todo este processo é planejado e organizado para que o aluno possa usufruir ao máximo das oportunidades de aprendizagem oferecidas pela IES e desenvolver-se acadêmica e profissionalmente de maneira satisfatória. A Instituição planeja as suas ações, desde a concepção até a avaliação das suas práticas didático-pedagógicas, com o intuito de tornar a aprendizagem mais significativa e adequada às necessidades/possibilidades apresentadas pelos discentes. Esta prática apenas se torna possível devido a autonomia prevista às IES pelo artigo 53, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394/96 (BRASIL, 1996), no que diz respeito a fixação dos currículos de seus cursos, do número de vagas adequado a capacidade institucional, exigências de sua região da elaboração e reformulação de seus regimentos, quando se fizer necessário, uma vez consideradas as diretrizes gerais pertinentes.

Os alunos de turmas distintas poderão, inclusive, participar de reuniões entre si, como resultado de uma ação pedagógica que objetiva o enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem permitindo a flexibilidade e trocas entre os alunos, proporcionando olhares múltiplos sobre o mesmo assunto, enriquecendo ainda mais a metodologia adotada pela IES que é a sala de aula invertida, baseada em resolução de situações-problemas em momentos de aula, inserindo o aluno como agente principal no processo de ensino-aprendizagem.

A flexibilização da matriz curricular é reflexo da preocupação em manter um curso atualizado e com qualidade, visando promover fluidez na oferta dos componentes curriculares para que coordenador e professores possam desenvolver ações que sejam desdobramentos das competências previstas no perfil profissional do egresso do curso, que fortaleçam a sua identidade, a partir de suas características e necessidades locais e regionais.

Ressalta-se ainda que, a intenção que permeia esta prática é a de estimular a diversidade, a interação entre os alunos e a interdisciplinaridade, e ela é cuidadosamente estruturada para que os alunos se beneficiem do processo e se desenvolvam gradualmente, de modo a orientar a matrícula em disciplinas que apresentem pré-requisitos ainda não cursados pelo aluno, conforme definido no Regulamento de precedências, co-precedências e fixações.

Tecnologias de informação e comunicação no processo ensino-aprendizagem (TICs)

As tecnologias da informação e comunicação (TICs) representam um conjunto de recursos didáticos e tecnológicos que auxiliam nos processos informacionais e comunicativos, como importante ferramenta para o atendimento às mudanças educacionais para a melhoria da qualidade do ensino, do planejamento, desenvolvimento e da gestão dos processos educacionais.

Neste contexto, a IES incorpora continuamente as TICs através de diversas ferramentas, composto pelo AVA, a oferta dos livros didáticos digitais (LDDs), o portal digital do aluno (PDA) e o canal conecta.

O AVA é um espaço virtual que proporciona aprendizagem por meio de materiais didáticos disponibilizados para as disciplinas. Neste espaço o aluno tem acesso a materiais interativos como *web aulas* e livros digitais, participa de discussões com sua turma e realiza atividades avaliativas colaborativas. O aluno tem à disposição documentos relativos ao seu curso e disciplinas, tais como manuais com regras avaliativas, cronogramas de interações e o plano de ensino da sua disciplina. Desse modo, docentes e discentes participam, de forma colaborativa, por meio da construção coletiva do processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos curriculares e pesquisas adicionais de temas correlatos.

As TICs diretamente relacionadas à comunicação dentro da IES são bastante diversificadas e envolvem três grandes áreas na comunicação, compreendendo a comunicação interna direcionada a todos os colaboradores; a comunicação acadêmica direcionada para diretores, coordenadores acadêmicos (se houver); e coordenadores de curso e a comunicação aos alunos.

A comunicação direcionada aos alunos é feita por intermédio:

- a) De e-mails e informes visuais em TVs quando a unidade possui este mecanismo de comunicação;
- b) De mensagens via sistema próprio disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e também no Portal Digital do Aluno (PDA);
- c) Da afixação de avisos em painéis em salas de aula e em corredores da IES, na biblioteca, em laboratórios e demais locais de convivência acadêmica.

Desse modo, é possível compor um cenário de aprendizagem contemporâneo, inovador e motivador das atividades acadêmicas de ensino, em que as interações midiáticas e tecnológicas são incorporadas como recursos didáticos indispensáveis.

Atividades complementares

As Atividades Complementares Obrigatórias (ACO) atendem às legislações pertinentes de cada curso, sendo cumpridas pelo aluno regularmente matriculado no prazo de integralização do curso.

As atividades complementares têm como objetivo ampliar a formação e a vivência acadêmica dos alunos. Elas privilegiam sua progressiva autonomia profissional e intelectual; conhecimentos teórico-práticos por meio de atividades de pesquisa e extensão; e conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar.

Estas atividades são componentes curriculares obrigatórios, que se efetivam por meio de experiências ou vivências intra ou extracurriculares do discente durante o período em que frequenta o curso. Elas têm como objetivos flexibilizar, diversificar e enriquecer a formação do acadêmico, ampliando suas chances de sucesso no mercado de trabalho.

O regulamento de atividades complementares aprovado por resolução própria, além de determinar as formas de aproveitamento, englobam as seguintes categorias:

Atividades de Ensino: disciplinas afins à área de formação, oferecidas pela própria Instituição, não previstas na matriz curricular; cursos ou disciplinas realizadas em outras instituições; participação em cursos livres; seminários, palestras, jornadas, congressos, conferências, cursos de atualização e similares.

Atividades de Iniciação Científica: participação voluntária em programas de iniciação científica (quando houver); trabalhos publicados na íntegra em periódicos da área; resumos publicados em anais de eventos científicos; apresentação de trabalhos em eventos científicos.

Estudos Dirigidos: estudo de temas que proporcionam o desenvolvimento das habilidades, tais como de reflexão, compreensão, análise, síntese, avaliação e argumentação em estímulo à autoaprendizagem e ao desenvolvimento de competências essenciais para a empregabilidade.

Atividades de Extensão Universitária

As atividades extensionistas são componentes obrigatórias, conforme previsto no artigo 4^a da Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014. Para observar a exigência legal, foram realizadas

alterações junto às matrizes curriculares dos cursos para oportunizar a inserção dos projetos de extensão ao longo da jornada acadêmica.

As atividades de extensão universitária, tem como finalidade articular os aspectos teóricos em aplicações práticas, por meio de ações voltadas à sociedade, tendo como premissa, o atendimento das necessidades locais, de forma integrada e multidisciplinar, envolvendo a comunidade acadêmica.

Dentro desse contexto, é necessário o desenvolvimento de projetos com ações e atividades que tragam benefícios mútuos à comunidade civil e acadêmica, por meio dos programas instituídos pela Política de Extensão, a saber: (a) Contexto à Comunidade; (b) Ação e Difusão Cultural; (c) Inovação e Empreendedorismo; e (d) Sustentabilidade.

As atividades de extensão universitária buscam ainda aproximar a realidade local e regional junto a vivência do aluno, permitindo a articulação de conhecimentos teóricos, práticos e socioemocionais em atividades realizadas com a sociedade, fomentando o desenvolvimento cultural e social dos envolvidos.

A realização das atividades de extensão universitária tem como um dos pilares a convivência realística fundada no intercâmbio de conhecimentos e benefícios entre sociedade e comunidade acadêmica, permitindo que sejam realizadas ações que articulem também ensino e iniciação científica, quando possível, e o auxílio prático e efetivo junto ao público assistido.

As regras de funcionamento e distribuição da carga horária caracterizando a curricularização estão definidas nos documentos institucionais próprios.

Para a realização dos projetos de extensão universitária o aluno conta com orientações apresentadas em material de apoio, disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Disciplinas optativas

As disciplinas optativas têm como objetivo complementar a formação profissional, em uma determinada área ou subárea de conhecimento, contribuindo para que o aluno inicie em uma diversificação de conteúdos e aprofundamento de estudos nas áreas de atuação.

Dessa maneira, a disciplina optativa é parte integrante da matriz curricular, oportunizando a flexibilização do currículo por meio de um elenco de disciplinas à escolha dos alunos, permitindo uma maior regionalização, considerando suas

demandas locorregionais. Cada disciplina optativa será definida de acordo com as disciplinas disponíveis no rol da matriz curricular, devendo ser cursada com êxito para o cômputo da carga horária do curso e desenvolvimento das competências nela previstas. As disciplinas previstas no elenco de optativas da matriz curricular apresentam congruência com as áreas de atuação do egresso e com a legislação vigente, no que se refere à disciplina de Língua Brasileira de Sinais (Libras).

A disciplina Libras, conforme determina a Lei nº 10.436/2002 e o Decreto nº 5.626/2005, é obrigatória para as licenciaturas, para o bacharelado em Fonoaudiologia e novas autorizações do bacharelado em Odontologia, e é optativa para os demais cursos de graduação.

Estágio supervisionado

O estágio tem como objetivo proporcionar ao aluno experiências práticas que complementem o seu aprendizado, de forma a aperfeiçoar o seu processo de formação profissional e humana por meio da articulação da teoria com a prática. Conforme as definições de Diretrizes Curriculares Nacionais de Curso (DCN), Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e PPC, o estágio supervisionado pode ou não ser obrigatório.

O estágio obrigatório é aquele que consta na matriz curricular e o cumprimento da sua carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma. Já o não obrigatório é desenvolvido como atividade opcional.

O estágio obrigatório tem suas especificidades contempladas em regulamento próprio, em conformidade com as diretrizes curriculares e com o projeto pedagógico do curso, assim como todos os dispositivos legais e os fixados pelo Ministério da Educação.

A documentação necessária que regulamenta os direitos e deveres do estagiário é disponibilizada ao aluno, por meio da coordenação competente, de acordo com as disposições legais da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

Trabalho de conclusão de curso⁴

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma oportunidade para o aluno integrar e aplicar conhecimentos construídos durante sua formação acadêmica, sendo que a obrigatoriedade da oferta é definida pela DCN de cada curso.

O modelo acadêmico adotado preconiza a importância do TCC como elemento formativo, que estimula a produção intelectual dos alunos. Ele é a oportunidade para o aluno demonstrar sua capacidade de aplicar as competências adquiridas durante o seu percurso formativo, de forma sistematizada, em um ambiente profissional controlado e sob orientação. Conforme as definições de Diretrizes Curriculares Nacionais de Curso (DCN), Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e PPC, o TCC pode ou não ser obrigatório.

O TCC obrigatório é aquele que consta na matriz curricular e o cumprimento da sua carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

O TCC obrigatório tem suas especificidades contempladas em regulamento próprio, em conformidade com as diretrizes curriculares e com o projeto pedagógico do curso.

Por meio do TCC, o aluno poderá trabalhar temática relacionada a sua futura área de atuação, permitindo a investigação científica, visando completar sua formação de qualidade e atingir o perfil desejado ao futuro egresso.

A elaboração do TCC deve observar exigências metodológicas específicas e seguir os critérios técnicos estabelecidos nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) sobre documentação, no que forem a eles aplicáveis, em relação aos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

A avaliação do TCC é contínua e cumulativa, atendendo a um cronograma definido, considerando aspectos qualitativos e quantitativos, com enfoque na aquisição de competências, habilidades e atitudes necessárias ao bom desempenho da prática profissional.

Critérios de avaliação

A avaliação, como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem, possui caráter formativo, processual e somativo, devendo ser concebida como

4 - Para o curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, o TCC é denominado Trabalho Final de Graduação (TFG)

diagnóstica, contínua e inclusiva. Deve ainda priorizar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando a verificação de competências, habilidades e atitudes. É desenvolvida por meio de métodos e instrumentos diversificados, tais como: execução de projetos, relatórios, trabalhos individuais e em grupo, resolução de problemas, fichas de observação, provas escritas, simulação, autoavaliação, seminários, provas integradoras, avaliação de proficiência e outros em que possam ser observadas as atitudes e os conhecimentos construídos/adquiridos pelo aluno.

O acompanhamento e a observação do professor e dos resultados dos instrumentos de avaliação e autoavaliação aplicados explicitam a aquisição das competências, habilidades e atitudes, bem como os estudos posteriores necessários para atingi-las.

O processo avaliativo do rendimento acadêmico do curso é regido pelas disposições gerais fixadas pelo regimento da IES, tendo as seguintes premissas e orientações:

Premissas gerais:

- A avaliação escolar nos cursos incide sobre a frequência e pontuação, mediante acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas.
- Os instrumentos de avaliação, para os cursos que possuem avaliação de proficiência, poderão diagnosticar o desempenho dos alunos considerando o perfil do egresso, as competências, habilidades e os conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares nacionais dos cursos e/ou catálogo nacional de cursos superiores de tecnologia dos cursos presenciais.
- O processo de avaliação traduz-se em um conjunto de procedimentos aplicados de forma progressiva e somativa, objetivando a aferição da apreensão, pelo estudante, de conhecimentos e habilidades previstos no plano de ensino de cada disciplina.
- Para a aferição das notas, pode o professor, além de provas escritas, aplicar formas diversas e continuadas de verificação do rendimento, tais como: projetos, relatórios, painéis, seminários, pesquisas bibliográficas e de campo, trabalhos individuais e em grupo, arguições orais, fichamento de leituras, estudos de casos, monografias e outras formas de avaliação, cujo resultado deve culminar com a atribuição de uma pontuação que irá compor a nota final da disciplina.
- Para as disciplinas que possuem carga horária presencial, será obrigatória a

realização de duas avaliações oficiais. As avaliações oficiais terão suas datas de realização fixadas no calendário acadêmico da IES, sendo vedada sua alteração.

- Quando houver motivo justificado, o aluno terá o direito de realizar a segunda chamada, que será gerada automaticamente pelo sistema, e a cada disciplina será realizada somente uma avaliação de segunda chamada por semestre letivo de caráter cumulativo;
- Os instrumentos avaliativos, realizados ao longo do período letivo, a composição da média final, cuja nota deve ser igual ou superior a 06 (seis) e os critérios de aprovação são fixados em norma específica aprovada pelo órgão competente.

Dados específicos dos cursos: tempo de integralização

O prazo para a integralização dos cursos de graduação está estabelecido no projeto pedagógico de cada curso. O tempo de integralização para os alunos regularmente matriculados e que não tenham trancado a sua matrícula varia de acordo com a tabela a seguir:

Duração do Curso (em semestres)	Prazo máximo de Integralização (em semestres)
4	6
5	8
6	9
7	11
8	12
9	14
10	15

Fonte: Dados institucionais

Constam no anexo as matrizes de referência dos cursos vigentes para os alunos ingressantes do primeiro semestre de 2023, em cumprimento da Lei nº 9394/96, em seu art. 47, § 1º e da Portaria Normativa nº 23/2017, art. 99, Inciso IV que indicam, respectivamente, a publicidade da “lista das disciplinas que compõem a grade curricular de cada curso e as respectivas cargas horárias” e a matriz curricular dos cursos.

V - EDITAL DE ABERTURA DO VESTIBULAR OU PROCESSO SELETIVO DO CURSO

O ingresso na Faculdade Anhanguera Pitágoras de Jundiaí é disciplinado pela Constituição Federal, pelo Parecer CNE/CP nº 95/98 e, sobretudo, pelo que determina o Art. 44 da LDB, em seu inciso II:

Art. 44º. A educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas: [...]

II - de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo.

Dessa forma, os alunos podem ingressar nos cursos por meio de quatro formas distintas:

Concurso vestibular

Visando selecionar candidatos, semestralmente a Faculdade Anhanguera Pitágoras de Jundiaí oferece concursos vestibulares, cujas questões buscam mensurar no candidato o seu domínio das competências e habilidades, tais como aquelas definidas e avaliadas pelo Exame Nacional de Ensino Médio (Enem). As condições para submissão aos exames de seleção são que os candidatos tenham concluído o ensino médio ou equivalente, ou que estejam em processo de conclusão até o início das atividades letivas. Após os exames formais de seleção, caso haja vaga, o candidato pode agendar e se submeter a um exame simplificado, que busca avaliar uma produção textual argumentativa. Uma vez aprovado no exame simplificado, o candidato poderá ter acesso ao curso.

O aluno poderá acessar as informações sobre o concurso vestibular pelo link:

<https://www.anhanguera.com/institucional/formas-de-ingresso/>

O candidato pode optar por ingressar na IES por meio do programa Quero Bolsas, através do site <https://querobolsa.com.br/> onde realizará seu processo seletivo por meio de redação.

Transferência externa

Indicada para alunos regularmente matriculados, ou com matrícula trancada em outra IES, cujo curso seja devidamente autorizado ou reconhecido pelo MEC. Eles podem solicitar transferência externa, em um processo que está condicionado à existência de vagas no curso pretendido.

Reaproveitamento de curso

Esta é uma forma de ingresso em que o candidato portador de diploma de nível superior, devidamente reconhecido, solicita isenção do vestibular para ocupar uma vaga nos cursos da Instituição. Este processo está condicionado à existência de vaga no curso pretendido.

Prouni

Por meio do Programa Universidade Para Todos (Prouni) do Governo Federal e a partir de seleção feita com base nas notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e posterior avaliação documental é possível o ingresso de alunos de baixa renda em instituições públicas e particulares credenciadas pelo Ministério da Educação com bolsas integrais.

Enem

Considerando que o Exame Nacional de Ensino Médio (Enem) avalia competências e habilidades inerentes a esse nível de ensino, o candidato pode optar por ingressar na Instituição, utilizando suas notas obtidas nesse exame, de acordo com os critérios estabelecidos pelo MEC. Este processo está condicionado à existência de vaga no curso pretendido.

VI - DESCRIÇÃO DA BIBLIOTECA QUANTO AO SEU ACERVO DE LIVROS E PERIÓDICOS RELACIONADOS À ÁREA DO CURSO, POLÍTICA E ATUALIZAÇÃO E INFORMATIZAÇÃO, ÁREA FÍSICA DISPONÍVEL E FORMAS DE ACESSO E UTILIZAÇÃO.

A biblioteca da IES tem como objetivo atender toda comunidade acadêmica em suas necessidades bibliográficas e informacionais, dando suporte ao desenvolvimento dos cursos ministrados nas unidades, estimulando o autodesenvolvimento de seus membros, a pesquisa científica e a disseminação da informação através do conhecimento.

Nossa biblioteca busca caminhos inovadores e criativos para apoiar a aprendizagem tanto na modalidade presencial quanto à distância, e, principalmente, oferecer aos estudantes oportunidades iguais de acesso às fontes de informação.

Com base no novo cenário educacional que se apresenta, a biblioteca constantemente busca novas abordagens, tecnologias e modelos na prestação dos serviços informacionais e de referência, além da disponibilização de novas ofertas de produtos.

Pautada pela inovação e pelo propósito de transformar a vida das pessoas por meio de uma educação de qualidade, a biblioteca possui como missão:

Garantir à comunidade acadêmica acesso de qualidade ao conhecimento, dando suporte as atividades educacionais e científicas, visando formar cidadãos críticos com habilidades e conhecimentos necessários para o desenvolvimento da sociedade. (BIBLIOTECA CORPORATIVA)

Acervo

O acervo físico da biblioteca da IES é totalmente automatizado pelo Sistema Pergamum que contempla os seguintes módulos: circulação, usuários, catalogação, relatórios e aquisição. Além disso, o catálogo online, está disponível para consulta pelo site institucional da IES, site da Biblioteca Virtual, Biblioteca Interativa e pelo portal do aluno e dos professores, possibilitando a recuperação da informação, através de buscas simples e avançadas.

O processo de empréstimo no balcão é realizado presencialmente mediante apresentação de carteira de identidade estudantil, ou documento oficial com foto, válido em território nacional. A biblioteca também disponibiliza o serviço de reservas e renovações de empréstimos no catálogo online mediante login e senha do sistema,

de forma presencial ou online. O Pergamum possui diversos serviços online, dentre estes, o serviço de alerta que informa sobre a disponibilidade do material reservado.

O processamento técnico do acervo é feito de acordo com padrões bibliográficos, adotando as Regras de Catalogação Anglo-Americano (AACR2) e o sistema padrão de classificação bibliográfica: Classificação Decimal Dewey (CDD) ou Classificação Decimal Universal (CDU). O preparo físico dos livros é feito pela aplicação da identificação patrimonial (número de exemplar) e de etiquetas contendo o número de chamada na lombada do livro e as informações de aquisição do produto.

O sistema de circulação é automatizado, permitindo o controle através da carteira de identidade estudantil, ou documento válido em território nacional.

A atualização do acervo é feita através de um trabalho conjunto entre a Biblioteca Corporativa, bibliotecários líderes, coordenadores e professores da unidade, em função das bibliografias adotadas nos Planos de Ensino e devidamente validadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE). Este trabalho é realizado no início de cada semestre, obedecendo o Plano de atualização e expansão do acervo.

Todas as aquisições da biblioteca estão documentadas por notas fiscais e/ou termos de doações (originais ou cópias autenticadas disponíveis na unidade).

Para a composição do acervo da biblioteca são analisadas e indicadas referências bibliográficas de abrangência temática, distribuídos entre as principais áreas do curso. Para isto, o ponto de referência é o Projeto Pedagógico dos cursos. Outras indicações podem ser feitas no decorrer do Curso, mediante necessidade e adequação.

Acervo Físico das Bibliotecas

Área do Conhecimento (e-book)	Quantidade de Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	107.151	665.109
Ciências da Saúde	63.156	378.124
Ciências Sociais Aplicadas	562.118	2.367.290
Ciências Humanas	181.912	551.443
Engenharias	43.730	292.253
Linguística, Letras e Artes	138.614	383.586
Ciências Biológicas	51.849	273.155
Ciências Agrárias	19.943	67.925
Multidisciplinar	1.231	13.887
Outros		7.412

Total	1.141.761	5.000.184
-------	-----------	-----------

Automação de acervo

O acervo do sistema de bibliotecas é totalmente informatizado pelo sistema *Pergamum* de gerenciamento de bibliotecas, dando suporte ao processamento técnico, circulação de materiais, usuários, cursos, aquisição, relatórios e consulta ao catálogo *on-line*.

Biblioteca virtual

A Biblioteca Virtual é um espaço que facilita o acesso à informação científica e cultural, além de levar comodidade aos alunos e eliminar barreiras de espaço e tempo. É referencial de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, já que promove a difusão intelectual. Essa ferramenta é composta por bases de dados, e-books, periódicos, vídeos, artigos, Regulamento, Fale Conosco, Biblioteca Interativa, serviços de referência virtual, curadoria digital e, inclusive, orientações e treinamentos quanto ao acesso às bases de dados e à elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso com base na Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Atualmente, a Biblioteca Virtual disponibiliza aos seus alunos, professores e colaboradores de forma geral títulos de e-books, jornais e periódicos científicos e demais itens informacionais, nas diversas áreas de conhecimento oferecidas pela Instituição, com acesso livre e de forma remota. Desta forma, auxilia na aprendizagem, permite o acesso simultâneo de vários usuários e amplia a coleção bibliográfica do acervo de forma significativa e diária. A Biblioteca Virtual conta também com recursos de acessibilidade, tais como ampliação e redução de fonte, contraste, dentre outros.

Destacamos, ainda, que a instituição possui, hoje, na Biblioteca Virtual, um acervo para suportar toda a bibliografia básica e complementar, ofertando aos seus usuários acesso simultâneo, de forma remota através de qualquer dispositivo móvel, atendendo a todos os alunos e professores da IES, sejam alunos do presencial, EAD ou da pós-graduação.

E-Books

A Biblioteca Virtual contempla bases de dados de e-books que oferecem milhares de títulos para seus usuários, com conteúdos específicos e multidisciplinares. Os e-books fazem parte das bibliografias básicas e complementares das disciplinas dos cursos e abrangem todas as áreas do conhecimento.

E-books

Área do Conhecimento (e-book)	Quantidade de Títulos
Ciências Exatas e da Terra	27.548
Ciências Agrárias	2.038
Ciências Biológicas	1.759
Ciências da Saúde	26.983
Ciências Humanas	58.405
Ciências Sociais Aplicadas	58.788
Engenharias	11.740
Linguística, Letras e Artes	35.745
Outros	15.003
TOTAL	238.009

Periódicos científicos eletrônicos

A Biblioteca Virtual contempla base de dados de periódicos científicos que oferecem milhares de títulos para seus usuários, atendendo a suas necessidades de informação. A base abrange todas as áreas do conhecimento com periódicos avaliados pela comunidade acadêmica.

Periódicos eletrônicos da base ProQuest Central

Área do Conhecimento	Quantidade Estrangeira	Quantidade Nacional
Ciências Exatas e da Terra	11.983	58
Ciências da Saúde	6.823	44
Ciências Sociais Aplicadas	15.224	426
Ciências Humanas	2.630	119
Engenharias	4.080	20
Linguística, Letras e Artes	809	59
Ciências Biológicas	2.321	29
Ciências Agrárias	1.247	36
Multidisciplinar	14.185	302

TOTAL	59.302	1.093
-------	--------	-------

Fonte: Dados Institucionais.

Conteúdo Jurídico

A fim de atender as necessidades da área jurídica, a Biblioteca Virtual conta com a assinatura de bases de dados específicas dessa área. O total desse acervo está representado no quadro abaixo:

Revista dos Tribunais	Quantidade
Doutrinas	43.968
Jurisprudência	9.795.344
Súmulas	5.305
Legislação	244.974
Revistas	27

IOB - Informação Objetiva	Quantidade
Legislação	452.341
Procedimentos e roteiros	12.349
Notícias	34.843

SínteseNET Jurídico	Quantidade
Normas federais	237.600
Jurisprudência	33.548.000
Procedimentos e roteiros	12.349
Documentos doutrinários	10.200
Acórdãos	12.300.000
Decisões administrativas	1.328.000

TARGET GedWEB – Normas ABNT	Quantidade
Normas	677

Fonte: Dados Institucionais.

Academic Vídeo On-line

A Biblioteca Virtual contempla plataforma de vídeos em *streaming*, com milhares de títulos, cobrindo antropologia, artes, negócios, saúde, história e mais. Direcionada para a experiência educacional, sua profundidade e abrangência de tipos de conteúdo (tais como documentários, filmes, demonstrações etc.) a torna útil para todos os tipos de usuários.

Academic Vídeo *On-line*

Área do Conhecimento	Quantidade estrangeira	Quantidade nacional
Ciências Exatas e da Terra	3.578	2
Ciências da Saúde	8.527	2
Ciências Sociais Aplicadas	28.317	244
Ciências Humanas	10.011	42
Engenharias	712	-
Linguística, Letras e Artes	3.515	56
Ciências Biológicas	1.072	-
Ciências Agrárias	169	1
Multidisciplinar	68.581	379
TOTAL	68.581	379

Fonte: *Dados Institucionais.*

Biblioteca Interativa

O Sistema de Bibliotecas disponibiliza para a comunidade acadêmica um serviço de curadoria customizada por meio das redes sociais nomeado Biblioteca Interativa. Por meio das mídias sociais: Instagram, Facebook, Twitter, TikTok e YouTube⁵, a Biblioteca Interativa oferece conteúdos semanais e de qualidade visando o acesso à informação acadêmica, educacional e social a todos os nossos usuários/seguidores.

Por meio da Biblioteca Interativa o usuário pode contar com dicas de eventos, treinamentos, cursos, orientações sobre normas da ABNT, serviços online, diretrizes sobre a Biblioteca Virtual, dicas de cultura e literatura, treinamentos relacionados as nossas bases de dados parceiras e *lives* de conteúdo social e acadêmico, dentre outros serviços.

Política de Desenvolvimento de Coleções

A atualização do acervo é feita por meio de um trabalho conjunto da Biblioteca Corporativa, bibliotecários líderes, coordenação de curso, professores e Núcleo Docente Estruturante (NDE). Os Planos de Ensino das disciplinas (bibliografias

⁵ Disponíveis em: <https://linktr.ee/bibliotecainterativa>

básica e complementar) são o ponto de referência fundamental para atualização de acervo e futuras aquisições e/ou renovações de contrato de bases de dados e, ainda, novas tecnologias disponíveis no mercado.

As análises de coleções são realizadas no início de cada semestre letivo, mas, no decorrer deste, outras sugestões podem ser feitas pelos coordenadores, professores, NDE e inclusive os alunos, sendo que os títulos são adquiridos de acordo com a necessidade de atualização das áreas, com a aprovação do NDE e respeitando a programação orçamentária para esse fim.

A viabilidade para a atualização do acervo físico ocorre por meio da alocação de recursos observando o planejamento orçamentário anual da IES nos últimos meses do ano, para a aquisição no ano subsequente.

No planejamento pré-estabelecido para a vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional, a Biblioteca apresenta um plano de desenvolvimento de coleções. Ainda, no decorrer de cada semestre podem surgir novos temas em função da evolução constante das tecnologias de apoio as diversas profissões e, estes temas seja em meio físico ou virtual vão sendo adquiridos em função da disponibilidade de mercado e relevância para a aprendizagem dos alunos.

Todas as aquisições da biblioteca estão documentadas por notas fiscais e/ou termos de doações (originais ou cópias autenticadas disponíveis na instituição). Com relação ao acervo são analisados e indicados títulos de abrangência temática, distribuídos entre as principais áreas do curso. Para isso, o ponto de referência é o Projeto Pedagógico.

A biblioteca da IES é item de avaliação no AVALIAR – Sistema de Avaliação Institucional e mediante resultados insatisfatórios a CPA – Comissão Própria de Avaliação poderá articular ações de melhorias junto aos bibliotecários, coordenadores e NDE.

Instrumento de formação cultural

Outra função da Política de Aquisição e Atualização do Acervo Bibliográfico é a formação cultural, pois com a aquisição de grande número de títulos de periódicos científicos, vídeos, e-books e jornais, passa-se a oferecer informações diárias, relevantes e de qualidade.

Serviços disponíveis

As bibliotecas dão suporte aos cursos oferecidos pela IES, atendendo toda a comunidade acadêmica em suas necessidades bibliográficas. A biblioteca disponibiliza para a comunidade acadêmica os seguintes serviços, em suporte físico e/ou online:

- Empréstimo domiciliar;
- Consulta local;
- Reserva local e on-line;
- Renovação local e on-line;
- Serviço de referência especializado presencial e virtual;
- Serviços específicos ao deficiente visual;
- Serviço de comutação bibliográfica;
- Treinamento para acesso e uso das bases de dados;
- Apoio aos alunos quanto à normalização de trabalhos acadêmicos;
- Visita orientada;
- Elaboração de ficha catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso;
- Treinamentos relativos a Biblioteca Virtual;
- Dicas de leituras, *lives* e normalização bibliográfica, via Biblioteca Interativa;
- Empréstimo entre Bibliotecas (EEB).

Área física disponível

BIBLIOTECA	
CARACTERÍSTICAS	QUANTIDADE
Quantidade de sala de estudo em grupo	5
Sala de Estudo individual	8
Terminais de consulta	10
Ambiente de Atendimento	9

Horário de funcionamento

O horário de funcionamento da biblioteca da IES busca atender toda a necessidade da comunidade acadêmica, adequando-se à realidade local. O horário de funcionamento é:

BIBLIOTECA	
Horário de funcionamento	De segunda a sexta das 8 as 22h e aos sábados das 8 as 12h

VII - DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA DA IES E DESTINADA AOS CURSOS, INCLUINDO EQUIPAMENTOS INSTALADOS, LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA E ESPECÍFICOS, E REDES DE INFORMAÇÃO

Infraestrutura física e acadêmica

As instalações acadêmicas e administrativas visam atender às necessidades institucionais e às de curso, com o objetivo de complementar a oferta de um ensino de qualidade aos alunos.

A Instituição de Educação Superior conta com salas de aulas devidamente planejadas para oportunizar situações distintas de ensino e aprendizagem.

A IES ainda possui laboratórios didáticos de formação básica e específica, biblioteca, sala coletiva de professores e instalações de trabalho para docentes de tempo integral, espaço de trabalho destinado ao núcleo docente estruturante, sala de trabalho para a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e ambientes que visam garantir atendimento privativo aos alunos, individual, ou em grupos. A instituição conta ainda com secretaria adequada para atendimento aos alunos e à comunidade acadêmica. Quanto às instalações sanitárias, a IES possui banheiros, comuns e adaptados para pessoa com deficiência (PCD).

Todos os ambientes estão devidamente equipados e atendem aos quesitos de limpeza, iluminação, ventilação, acústica e manutenção periódica dos espaços.

Cabe destacar que a qualidade da infraestrutura disponibilizada aos discentes são mensuradas anualmente através da autoavaliação institucional (AVALIAR).

Salas de aula

A IES possui salas de aula que atendem às necessidades institucionais e de curso e estão plenamente equipadas com recursos de tecnologia da informação e comunicação adequadas às atividades propostas.

As salas de aula contam, ainda, com quadro branco, computador de mesa, monitor, teclado, mouse, projetor multimídia (data show), caixas de som e carteiras e estão preparadas para atender aos requisitos de acessibilidade para PCD.

Elas possuem configurações espaciais distintas, as quais proporcionam um uso flexível, permitindo rápidas e simples ações que concedem alterações no uso da sala de aula, seja por meio de trabalhos em grupo, trabalhos com metodologias

diferenciadas, uso de recursos tecnológicos compartilhados e em constante movimentação, entre outros.

As salas de aula atendem aos quesitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessárias as atividades propostas.

Acesso dos alunos a equipamentos de informática

A IES possui laboratórios de informática que atendem às necessidades institucionais e de curso, contam com computadores e/ou notebook, *softwares* atualizados e adequados às atividades propostas e necessidades de mercado. A disponibilidade de equipamentos atende plenamente ao número de usuários, contando com *Wi-Fi*.

O acesso às redes disponíveis na IES pode ser realizado também por meio de dispositivos móveis dos usuários (*notebooks, tablets, smartphones*, entre outros). A IES conta ainda com dois *links* de internet, como garantia de acesso em caso de má funcionalidade.

A avaliação periódica e manutenção de espaços físicos e equipamentos visam à atualização de *hardwares* e *softwares* e são realizadas através de trabalho entre a IES e gerência de laboratórios (corporativo), com o intuito de ofertar novas tecnologias e equipamentos modernos aos discentes. Esse trabalho é realizado no início de cada semestre, obedecendo à política de atualização de equipamentos e *softwares*.

Laboratórios de informática e laboratórios didáticos

Os laboratórios de informática, laboratórios didáticos básicos e específicos (quando houver) e laboratórios de ensino (quando houver) implantados na IES atendem plenamente à necessidade acadêmica dos alunos, conforme plano de ensino e aprendizagem.

A infraestrutura dos laboratórios respeita todas as normas de acessibilidade, equipamentos de segurança e apresentam normas de funcionamento.

Os laboratórios de informática de uso livre aos alunos podem ser reservados com antecedência para uso em grupo. Os demais laboratórios de informática podem ser reservados pelos professores mediante necessidade de aulas práticas.

As disciplinas com atividades práticas possuem prioridade na reserva dos laboratórios didáticos e de ensino, exceto para os laboratórios da saúde, cuja grade de ocupação é elaborada com antecedência para todo o semestre.

A IES possui, ainda, uma equipe multidisciplinar de profissionais especialistas em laboratórios nas diversas áreas de conhecimento, cujas atividades principais são apoiar e zelar pela atualização dos equipamentos e manter e garantir a entrega de insumos necessários para o bom andamento das atividades. A manutenção e a atualização de equipamentos dos laboratórios são realizadas após inventário anual.

A gerência de laboratórios (corporativo), juntamente com a equipe de especialistas em laboratórios da IES, têm, como atividade, pesquisar constantemente novos fornecedores no mercado, nacionais e internacionais, que possam contribuir para manter as práticas alinhadas às tecnologias mais modernas ofertadas em um país com proporções continentais.

As salas de apoio são utilizadas pelos especialistas de laboratórios que trabalham na IES para gerenciamento de suas atribuições. Nelas ficam armazenados os servidores locais, insumos e equipamentos.

Os professores e discentes também têm apoio do setor de informática e técnicos dos laboratórios didáticos para auxílio na utilização da infraestrutura disponibilizada.

Os equipamentos de informática de uso acadêmico da IES são atualizados conforme necessidades locais. No momento da atualização é analisado se a capacidade de expansão de memória, o disco rígido e o processador atendem às necessidades de uso nos laboratórios. Se esta atualização não for suficiente para as necessidades das evoluções dos *softwares* utilizados nas práticas acadêmicas, novos computadores serão adquiridos e os computadores removidos dos laboratórios serão distribuídos para atividades administrativas que requeiram baixa capacidade de processamento.

As aquisições de equipamentos e materiais de laboratórios gerais seguem os seguintes procedimentos:

- Os materiais de consumo são adquiridos sempre no sentido de atender às necessidades de reposição, mantendo o estoque. Os equipamentos são adquiridos com planejamento prévio, visando atender modernizações, modificações nos planos de aula ou criação de novos laboratórios.
- A Instituição, em acordo com a ABNT/NBR 9050, disponibiliza instalações adequadas para PCD. Essas instalações são compostas por piso tátil,

rampas de acesso, instalações sanitárias adaptadas e elevadores. As demais adaptações para PCD serão realizadas mediante necessidades específicas dos discentes.

Laboratórios

Os laboratórios previstos estão adequados para atender à demanda dos cursos, conforme descrição no quadro que segue:

Nome do Laboratório	Qtd.
Laboratório de Informática	9
Clínica de Psicologia	1
Núcleo de Prática Jurídica	1
Laboratório de Fotografia	1
Estúdio de Rádio e TV	1
Laboratório – Ciclo Básico - Engenharias	1
Laboratório de Química	1
Laboratório de Eletrotécnica	1
Laboratório de Fenômenos de Transporte e Solda	1
Laboratório de Controle e Automação	2
Laboratório de Materiais de Engenharia Civil	1
Ciclo Básico Física	1
Ciclo Básico Química	2
Clínica de Odontologia	1
Laboratório de Cinesioterapia	1
Laboratório de Eletroterapia	1
Laboratório de Eletrônica e Automação	1
Laboratório de Enfermagem	1
Laboratório de Arquitetura	1
Laboratório de Materiais e Ensaios	1
Laboratório de Metrologia	1
TÉCNICAS DIETÉTICAS/TPOA	1
PRÉ-CLÍNICA ODONTOLÓGICA	1
Laboratório de Usinagem	1
LABORATÓRIO DE SOLDAGEM	1
Laboratório de Construção Civil	1
Laboratório Fenômenos de Transporte	1
Microscopia	1
Morfofuncional	1
Multidisciplinar	1
Tecnologia Farmacêutica	1

VII - VALOR CORRENTE DOS ENCARGOS FINANCEIROS A SEREM ASSUMIDOS PELOS ALUNOS, INCLUINDO MENSALIDADES, TAXAS DE MATRÍCULAS E RESPECTIVOS REAJUSTES E TODOS OS ÔNUS INCIDENTES SOBRE A ATIVIDADE EDUCACIONAL

Ficam fixados, os valores pecuniários para as taxas a serem pagas pelos alunos, conforme os serviços solicitados nos requerimentos:

DESCRIÇÃO	VALOR
2ª Via da Carteirainha Estudantil	R\$ 65,60
Impressão de Diploma	R\$ 217,00
Atestado de Frequência (AA)*	R\$ 41,80
Atestado de Matrícula (AA)*	R\$ 41,80
Atestado de Vínculo (AA)*	R\$ 41,80
Certificado de Autorização ou Reconhecimento de Curso (AA)*	R\$ 32,70
Certificado de Conclusão de Curso*	R\$ 26,15
Colaço de Grau em Data Especial (AA)	R\$ 255,80
Conteúdo Programático do Curso (AA)*	R\$ 196,80
Conteúdo Programático por Disciplina (AA)*	R\$ 19,50
Cópia da Matriz Curricular (AA)*	R\$ 32,65
Declaração de Conclusão de Curso (AA)*	R\$ 39,30
Exame de Proficiência	R\$ 288,70
Extrato Financeiro*	R\$ 32,65
Histórico Escolar (AA)*	R\$ 65,50
Prova Segunda Chamada	R\$ 65,50
Revisão de Frequência (AA)	R\$ 52,40
Revisão de Prova com Banca de Professor	R\$ 137,70
Serviço de Re-oferta de Estudo Dirigido (ED)	R\$ 135,90
Multa biblioteca (por dia)*	R\$ 5,30

* Taxas de serviços que são isentas na 1º solicitação do semestre

** A emissão e o registro do diploma digital estão incluídos nos serviços educacionais prestados pela IES, não ensejando a cobrança de qualquer taxa aos graduados.

A cobrança citada ocorrerá quando o discente solicitar da IES a impressão da representação visual do diploma digital com a utilização de papel ou tratamento gráfico especiais, na forma do parágrafo único do art. 11 da Portaria nº 554/2019.

Semestralmente, estas taxas são aplicadas àquele aluno que solicitar pela segunda vez o mesmo documento no semestre letivo em que se encontra. Ou seja, exceto se descrito o contrário, a primeira via de quaisquer um dos documentos relacionados está isenta de valores e o pagamento da taxa ocorre a partir da solicitação da 2ª via do mesmo documento feita pelo aluno no semestre em vigência.

Processo de Ajuste de Mensalidade (PAM)

O Processo de Ajuste de Grade Horária corresponde ao procedimento de inclusão e/ou exclusão de disciplinas a serem cursadas pelo aluno no semestre vigente. O Processo de Ajuste de Grade Horária será aplicado a todo aluno não semestralizado matriculado na IES cuja Carga Horária Cursada seja diferente da Carga Horária Contratada de sua turma. Alunos semestralizados são os alunos que seguem integralmente a grade horária de sua turma, pois não possuem disciplinas de período anterior a sua etapa atual a cursar ou aproveitamento de estudos para disciplinas de etapas posteriores. Desta forma, os alunos semestralizados não necessitam realizar o Processo de Ajustes de Grade Horária, ocorrendo exceções para: (1) falta de oferta de disciplina para a turma; (2) atestado médico ou de trabalho; (3) guarda religiosa.

Alunos não semestralizados são os alunos que não seguem integralmente a grade horária de sua turma, em razão de aproveitamento de estudos, reprovos, transferências, reopção de curso, trancamentos de matrícula e afastamentos/interrupções motivadas por questões de saúde ou gestação, necessitando cursar disciplinas em turmas diversas de acordo com as ofertas disponíveis no semestre vigente.

A realização do Processo de Ajuste de Grade Horária ocorre via ferramenta Ajuste de Horário (AJH) disponibilizada no Portal do Aluno (PDA). É de responsabilidade do aluno não semestralizado ajustar seu quadro de horário e realizar sua confirmação de horário. Para cada aluno, será apresentada uma proposta de grade horária observando premissas acadêmicas e pedagógicas estabelecidas pela IES. O aluno deverá acessar o Ajuste de Horário e personalizar seu quadro de horário, incluindo, excluindo ou mantendo as disciplinas sugeridas de acordo com suas necessidades. A exclusão de disciplinas deverá respeitar a Carga Horária Contratada⁶ estabelecida para sua turma, ocorrendo exceções para: (1) falta de oferta de disciplinas para o aluno; (2) atestado médico ou de trabalho; (3) guarda religiosa. Com a alteração da turma do aluno não semestralizado, poderá ocorrer a mudança da Carga Horária Contratada da turma de modo a apresentar uma carga horária maior

⁶ Carga Horária Contratada é a somatória das cargas horárias teórica e prática das disciplinas que compõe a etapa vigente (série) da matriz curricular da turma do aluno

ou menor, gerando um novo cálculo de carga horária e conseqüentemente alterando o valor da mensalidade a ser paga.

Em virtude do quadro de horário confirmado pelo aluno no Ajuste de Horário ou alterações na turma do aluno, a Carga Horária Cursada⁷ pelo aluno no semestre poderá: (1) ser maior do que a Carga Horária Contratada da turma gerando assim cobrança pela carga horária das disciplinas acrescidas, (2) ser menor do que a Carga Horária Contratada da turma gerando assim um possível crédito referente à carga horária das disciplinas reduzidas, (3) ser igual a Carga Horária Contratada da turma, não gerando valores adicionais a serem pagos no semestre. Para os casos (1) e (2), será realizado o cálculo das Disciplinas Acrescidas ou Reduzidas observando as seguintes regras:

I. Com base na Carga Horária (CH) Contratada da turma do aluno será feito o cálculo da porcentagem de aumento ou diminuição da carga horária em relação à Carga Horária Cursada pelo aluno no semestre vigente, que será utilizado no faturamento das Disciplinas Acrescidas ou Reduzidas, representada na equação abaixo:

a) Equação para alunos com Carga Horária Cursada maior do que a Carga Horária Contratada da turma:

$$\% \text{ de aumento de CH} = \frac{(\text{CH Cursada} - \text{CH Contratada})}{\text{CH Contratada}} \times 100\%$$

b) Equação para alunos com Carga Horária Cursada menor do que a Carga Horária Contratada da turma:

$$\% \text{ de redução de CH} = \frac{(\text{CH Contratada} - \text{CH Cursada})}{\text{CH Contratada}} \times 100\%$$

II. O cálculo das Disciplinas Acrescidas ou Reduzidas se inicia considerando o valor bruto da mensalidade do contrato do aluno não semestralizado com a aplicação de descontos em razão de bolsa, base bruta e líquida, ou outros benefícios previamente estabelecidos em seu contrato, sendo apresentado o valor líquido da mensalidade, representada pelas equações:

⁷ Carga Horária Cursada é a somatória das cargas horárias teórica e prática das disciplinas que compõe o quadro de horário aprovado pelo aluno após realizar seu ajuste e confirmação de horário para o semestre vigente.

a) Equação para base da bolsa bruta:

Valor bruto da mensalidade \times % desconto da bolsa base bruta

b) Equação para base de bolsa líquida:

Valor bruto da mensalidade $-$ % desconto da bolsa base bruta

c) Valor total de bolsa:

(Equação para base de bolsa bruta) $+$ (Equação para base de bolsa líquida) \times (% desconto da base líquida)

III. Obtém-se o valor líquido da mensalidade pela fórmula:

Valor líquido da mensalidade = (Valor bruto da mensalidade) $-$ (valor total de bolsa)

IV. O cálculo das Disciplinas Acrescidas ocorre para alunos com Carga Horária cursada maior do que a Carga Horária Contratada da turma tendo como base o valor das mensalidades líquidas (item II) do semestre sendo aplicada a porcentagem de aumento de carga horária (item I) aprovada pelo aluno, gerando acréscimo em relação ao padrão previamente definido em contrato conforme equação:

Valor Adicional do Semestre = $6 \times$ Valor líquido da mensalidade \times % de aumento de CH

V. O cálculo das Disciplinas Reduzidas ocorre para alunos com Carga Horária cursada menor do que a Carga Horária Contratada da turma. Aplica-se uma retenção relacionada aos custos fixos da IES, correspondente a 20% (vinte por cento) sobre o valor da mensalidade com descontos de bolsas ou outros benefícios estabelecidos no contrato do aluno. O valor de retenção de custos fixos é representado pela equação:

Valor da Retenção Custo Fixo = valor líquido da mensalidade \times % de redução de CH \times 20%

VI. O cálculo das Disciplinas Reduzidas será finalizado com a redução do Valor da Retenção Custo Fixo (item V) junto ao valor da mensalidade final em

que houve a aplicação de redução de carga horária (item I), sendo apresentado o valor final da mensalidade para pagamento ao aluno não semestralizado. O valor da mensalidade com disciplinas reduzidas pode ser representada equação:

$$\text{Valor de Desconto do Semestre} = 6 \times (\text{Valor líquido da mensalidade} \times \% \text{ de redução de CH} - \text{Valor da Retenção Custo Fixo})$$

Todos os componentes curriculares (Disciplina Regular, Estágio, Trabalhos de Conclusão de Curso, Disciplinas Optativas, Disciplinas de Ênfase, Dependência, Dependência Interativa de outros) que compõe a carga horária teórica e prática do curso entram no cálculo da Carga Horária Contratada e da Carga Horária Cursada, por isso são consideradas para o cálculo de Disciplinas Acrescidas ou Reduzidas. Os componentes curriculares que compõem a carga horária complementar do curso (Estudos Dirigidos, Atividades Complementares Obrigatórias e Atividades de Extensão) não são considerados para o cálculo de Disciplinas Acrescidas ou Reduzidas.

Taxas e serviços de pós-graduação *lato sensu* presencial

Conforme os serviços solicitados nos requerimentos para cursar disciplina junto ao programa de dependência e recuperação da aprendizagem (PDR) para alunos de pós-graduação, ficam definidos os seguintes valores:

Tipo	Descrição do Processo de Recuperação (cursos presenciais)	Valores
Reprovação por nota abaixo de 7,0	<ol style="list-style-type: none"> 1. Orientação docente 2. Avaliação escrita sobre o conteúdo da disciplina regular 	455,00
Reprovação por frequência abaixo de 75%	<ol style="list-style-type: none"> 1. Orientação docente 2. Trabalho de complementação de carga horária 3. Entrevista avaliativa sobre o conteúdo do trabalho 	455,00
Reprovação por nota abaixo de 7,0 e por frequência abaixo de 75%	<ol style="list-style-type: none"> 1. Orientação docente 2. Avaliação escrita sobre o conteúdo da disciplina regular 3. Trabalho de complementação de carga horária 4. Entrevista avaliativa sobre o conteúdo do trabalho 	655,00

Reprovação no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Orientação docente 2. Elaboração do TCC 	420,00
--	---	---------------

Matrícula Inicial para Ingressantes do 1º Semestre de 2023*

UNIDADE	CURSO	SEMESTRE	TURNO	VALOR_MENSALIDADE
JUNDIAI/SP - II	Engenharia Química - N	20231	Noturno	R\$ 1.480,36
JUNDIAI/SP - II	Farmácia - N	20231	Noturno	R\$ 1.194,64
JUNDIAI/SP - II	Fisioterapia - N	20231	Noturno	R\$ 1.408,93

*valor bruto da mensalidade para ingressantes, sem nenhum desconto aplicável.

ANEXO: MATRIZES CURRICULARES DE REFERÊNCIA

A estrutura curricular está pautada nas diretrizes curriculares do curso, garantindo a interdisciplinaridade, a flexibilidade e as especificidades da educação inclusiva, que são proporcionadas pelo atendimento educacional especializado. Dessa forma, possui natureza acessível, do ponto de vista metodológico e comunicacional, permitindo que a aprendizagem seja construída de forma coletiva, respeitando a diversidade.

Entende-se que as especificidades dos alunos, público-alvo da educação especial, requerem recursos multifuncionais, proporcionados pela acessibilidade digital e instrumental, que possibilitam, além da captura do objeto, por meio de diferentes ópticas, a ampliação do conhecimento.

A interdisciplinaridade é uma estratégia de abordagem em que duas ou mais disciplinas devem interagir, estabelecendo relações entre os conteúdos, com o objetivo de proporcionar um conhecimento mais abrangente e contextualizado ao aluno. A interdisciplinaridade é operacionalizada articulando-se as disciplinas da matriz entre semestres, áreas afins e também entre os cursos que são ofertados na IES, permitindo a atuação dos alunos e professores de áreas e olhares distintos trabalhando não só de modo interdisciplinar, mas também multidisciplinar.

A flexibilização é promovida pela fluidez na oferta dos componentes curriculares e no tipo de oferta das disciplinas, observando requisitos de complexidade, de conhecimentos prévios necessários e de competências e habilidades desenvolvidas para o futuro egresso. Significa dizer que a oferta das disciplinas se torna um processo dinâmico, que oportuniza ao aluno um percurso que o desafie e o prepare para o desenvolvimento de uma visão crítica. Além disso a flexibilização curricular se efetiva por meio de componentes acadêmicos, tais como: trabalho de conclusão de curso (para os cursos em que se aplica), projetos integrados (para os cursos em que se aplica), atividades complementares, atividades de extensão universitária e disciplinas optativas previstas no curso. A disciplina optativa é parte integrante da matriz curricular, e traz a oportunidade de flexibilização do currículo por meio de um elenco de disciplinas à escolha dos alunos.

Cumprindo a determinação da Portaria MEC nº 03/2007, de 02 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências, todas as disciplinas são organizadas e mensuradas em horas de 60 minutos de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo,

contendo preleções e aulas expositivas, atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em biblioteca, trabalhos individuais e em grupo.

As políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795/99 e Decreto nº 4.281/02) e a educação em direitos humanos (Parecer CP/CNE N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CP/CNE N° 1, de 30/05/2012) estão contempladas, transversalmente, em todas as disciplinas do curso, como tema recorrente. Assim como as temáticas de “educação das relações étnico-raciais” e o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/08 e Resolução CNE/CP nº 01, de 17/06/2004) estão inseridas em disciplina específica na matriz curricular do curso.

A disciplina Libras, conforme determinam a Lei nº 10.436/2002 e o Decreto nº 5.626/2005, é obrigatória para as licenciaturas e o bacharelado em fonoaudiologia e optativa para os demais cursos.

A articulação da teoria com a prática é contemplada na abordagem dos diversos conteúdos, observando o equilíbrio teórico-prático, permitindo o desenvolvimento de temas inerentes às atividades profissionais de forma integrada, propiciando ao aluno o aprimoramento científico e a busca do avanço tecnológico.

No ambiente virtual e no portal digital do aluno estão disponibilizadas diversas orientações e manuais para familiarização com as tecnologias de informação e comunicação utilizadas no curso. No início da graduação, são organizadas semanas de recepção dos calouros, objetivando a apresentação do curso e das tecnologias empregadas. Há ainda atividades de acompanhamento entre o coordenador de curso e os professores quanto à realização de estudo e atividades nas disciplinas na modalidade a distância, através de relatórios acessíveis pelo ambiente virtual do professor da disciplina e do coordenador de curso.

Legenda de siglas da matriz:

SEM: semestre de oferta do componente curricular.

CH Total: carga horária total do componente curricular.

ED: Estudos Dirigidos, tipo de Atividade Complementar.

*Atividades Complementares: atividades a serem desenvolvidas, autonomamente, pelo aluno a qualquer tempo durante a formação e, mediante comprovação junto à coordenação (de acordo com regulamento).

**Rol de disciplinas optativas: A disciplina possuirá a CH em conformidade com o padrão da disciplina optativa prevista na matriz curricular. O momento da oferta de

uma dessas disciplinas será de acordo com o semestre escolhido para a oferta da disciplina optativa, podendo ou não ser no semestre previsto na matriz de referência.

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - BACHARELADO

SEM COMPONENTES CURRICULARES	CH TOTAL
1 ALGORITMOS E LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO	60
1 DESENHO TÉCNICO PROJETIVO	60
1 OPTATIVA I	60
1 QUÍMICA E CIÊNCIA DOS MATERIAIS	60
2 CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL	60
2 FÍSICA GERAL E EXPERIMENTAL - MECÂNICA	60
2 LEGISLAÇÃO, SEGURANÇA DO TRABALHO E MEIO AMBIENTE	60
2 OPTATIVA II	60
3 CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL II	60
3 ENGENHARIA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA	60
3 FÍSICA GERAL E EXPERIMENTAL - ENERGIA	60
3 PRINCÍPIOS DE ELETRICIDADE E MAGNETISMO	60
3 PROJETO DE EXTENSÃO I - ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	90
4 CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL III	60
4 FENÔMENOS DE TRANSPORTE	60
4 PENSAMENTO ANALÍTICO E ANÁLISE DE DADOS	60
4 RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS	60
5 ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA PARA ENGENHEIROS	60
5 DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO	60
5 GERENCIAMENTO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS	60
5 GESTÃO DA PRODUÇÃO E MANUTENÇÃO	60
5 MÉTODOS MATEMÁTICOS	60
5 PROJETO DE EXTENSÃO II - ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	90
6 DESIGN THINKING E INOVAÇÃO DOS MODELOS DE NEGÓCIOS	60
6 ENGENHARIA DE MÉTODOS	60
6 ERGONOMIA	60
6 GESTÃO DE PROJETOS	60
6 MÉTODOS ESTOCÁSTICOS	60
6 METROLOGIA E CONTROLE GEOMÉTRICO	60
7 ESG - AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA NA ENGENHARIA	60
7 GERENCIAMENTO E CONTROLE DE QUALIDADE	60
7 GESTÃO DE OPERAÇÕES E SERVIÇOS	60
7 GESTÃO DO CONHECIMENTO E DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	60
7 PESQUISA OPERACIONAL - PROGRAMAÇÃO MATEMÁTICA	60
7 PROJETO DE EXTENSÃO III - ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	90
8 EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	60
8 ENGENHARIA ECONÔMICA	60

8	EST. CUR. ENGENHARIA	200
8	LOGÍSTICA EMPRESARIAL	60
8	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	60
8	PROCESSOS DE FABRICAÇÃO	60
8	SOCIEDADE BRASILEIRA E CIDADANIA	60
9	AUTOMAÇÃO DE PROCESSOS INDUSTRIAIS	60
9	GESTÃO DE INDICADORES	60
9	PESQUISA OPERACIONAL - SIMULAÇÃO	60
9	PLANEJAMENTO, PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DE PRODUÇÃO	60
9	PROJETO DE EXTENSÃO IV - ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	90
9	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	40
10	GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS E ENERGÉTICOS	60
10	OPTATIVA III	60
10	OPTATIVA IV	60
10	OPTATIVA V	60
10	PROJETO DE FÁBRICA E INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS	60
*	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	180
**	ANÁLISE DE CUSTOS	
**	COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL E NEGOCIAÇÃO	
**	CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA	
**	GESTÃO MERCADOLÓGICA NA ERA DIGITAL	
**	LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	
**	MARKETING DE PRODUTOS E SERVIÇOS	
**	MERCADO DE CAPITAIS	
**	PLANEJAMENTO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO	
**	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GERENCIAL	
**	SISTEMAS INTEGRADOS DE MANUFATURA	
	CH TOTAL DO CURSO	3.600

ENGENHARIA MECÂNICA - BACHARELADO

SEM COMPONENTES CURRICULARES		CH TOTAL
1	ALGORITMOS E LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO	60
1	DESENHO TÉCNICO PROJETIVO	60
1	OPTATIVA I	60
1	QUÍMICA E CIÊNCIA DOS MATERIAIS	60
2	CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL	60
2	FÍSICA GERAL E EXPERIMENTAL - MECÂNICA	60
2	LEGISLAÇÃO, SEGURANÇA DO TRABALHO E MEIO AMBIENTE	60
2	OPTATIVA II	60
3	CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL II	60

3	ENGENHARIA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA	60
3	FÍSICA GERAL E EXPERIMENTAL - ENERGIA	60
3	PRINCÍPIOS DE ELETRICIDADE E MAGNETISMO	60
3	PROJETO DE EXTENSÃO I - ENGENHARIA MECÂNICA	90
4	CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL III	60
4	FENÔMENOS DE TRANSPORTE	60
4	PENSAMENTO ANALÍTICO E ANÁLISE DE DADOS	60
4	RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS	60
5	ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA PARA ENGENHEIROS	60
5	DESENHO TÉCNICO MECÂNICO	60
5	MECÂNICA GERAL APLICADA	60
5	PROJETO DE EXTENSÃO II - ENGENHARIA MECÂNICA	90
5	RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS AVANÇADO	60
5	SOCIEDADE BRASILEIRA E CIDADANIA	60
6	DESIGN THINKING E INOVAÇÃO DOS MODELOS DE NEGÓCIOS	60
6	ELEMENTOS DE MÁQUINAS	60
6	MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO MECÂNICA	60
6	METROLOGIA E CONTROLE GEOMÉTRICO	60
6	TERMODINÂMICA	60
7	FUNDAMENTOS DE ELETROTÉCNICA	60
7	FUNDIÇÃO E PROCESSOS SIDERÚRGICOS	60
7	GESTÃO DA PRODUÇÃO E MANUTENÇÃO	60
7	MANUFATURA MECÂNICA - CONFORMAÇÃO E SOLDAGEM	60
7	MÉTODOS MATEMÁTICOS	60
7	PROJETO DE EXTENSÃO III - ENGENHARIA MECÂNICA	90
7	TRANSFERÊNCIA DE CALOR E MASSA	60
8	COMANDOS HIDRÁULICOS E PNEUMÁTICOS	60
8	ELEMENTOS DE MÁQUINAS AVANÇADO	60
8	EST. CUR. ENGENHARIA	200
8	GESTÃO DE INDICADORES	60
8	MANUFATURA MECÂNICA - USINAGEM	60
8	MÁQUINAS DE FLUXO	60
9	CONTROLE DE VIBRAÇÕES	60
9	ESG - AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA NA ENGENHARIA	60
9	GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE VAPOR	60
9	GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM O CLIENTE	60
9	MOTORES DE COMBUSTÃO INTERNA	60
9	PROJETO DE EXTENSÃO IV - ENGENHARIA MECÂNICA	90
9	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	40
10	OPTATIVA III	60
10	OPTATIVA IV	60

10	OPTATIVA V	60
10	PROJETO DE MÁQUINAS	60
10	REFRIGERAÇÃO, AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO	60
*	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	180
**	BANKING	
**	EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	
**	FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA	
**	GESTÃO DE PESSOAS	
**	GESTÃO DE PROJETOS	
**	LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	
**	ORÇAMENTOS E CUSTOS INDUSTRIAIS	
**	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	
**	SISTEMAS DE GESTÃO DA QUALIDADE	
**	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GERENCIAL	
**	SISTEMAS INTEGRADOS DE MANUFATURA	
CH TOTAL DO CURSO		3.600

ENGENHARIA QUÍMICA - BACHARELADO

SEM COMPONENTES CURRICULARES		CH TOTAL
1	ALGORITMOS E LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO	60
1	DESENHO TÉCNICO PROJETIVO	60
1	OPTATIVA I	60
1	QUÍMICA E CIÊNCIA DOS MATERIAIS	60
2	CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL	60
2	FÍSICA GERAL E EXPERIMENTAL - MECÂNICA	60
2	LEGISLAÇÃO, SEGURANÇA DO TRABALHO E MEIO AMBIENTE	60
2	OPTATIVA II	60
3	CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL II	60
3	ENGENHARIA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA	60
3	FÍSICA GERAL E EXPERIMENTAL - ENERGIA	60
3	PRINCÍPIOS DE ELETRICIDADE E MAGNETISMO	60
3	PROJETO DE EXTENSÃO I - ENGENHARIA QUÍMICA	90
4	CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL III	60
4	FENÔMENOS DE TRANSPORTE	60
4	PENSAMENTO ANALÍTICO E ANÁLISE DE DADOS	60
4	RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS	60
5	ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA PARA ENGENHEIROS	60
5	CÁLCULO AVANÇADO - NÚMEROS COMPLEXOS E EQUAÇÕES DIFERENCIAIS	60
5	FÍSICO-QUÍMICA	60

5	FUNDAMENTOS DE QUÍMICA ORGÂNICA	60
5	PROJETO DE EXTENSÃO II - ENGENHARIA QUÍMICA	90
5	QUÍMICA ANALÍTICA	60
6	BIOQUÍMICA GERAL	60
6	DESIGN THINKING E INOVAÇÃO DOS MODELOS DE NEGÓCIOS	60
6	FUNDAMENTOS DE TERMODINÂMICA QUÍMICA	60
6	MÁQUINAS DE FLUXO	60
6	QUÍMICA ANALÍTICA II	60
6	QUÍMICA ORGÂNICA AVANÇADA	60
7	ESG - AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA NA ENGENHARIA	60
7	FUNDAMENTOS DE CINÉTICA E INTRODUÇÃO AO CÁLCULO DE REATORES	60
7	OPERAÇÕES UNITÁRIAS	60
7	PROJETO DE EXTENSÃO III - ENGENHARIA QUÍMICA	90
7	QUÍMICA INORGÂNICA	60
7	TRANSFERÊNCIA DE CALOR E MASSA	60
8	CÁLCULO E DIMENSIONAMENTO DE REATORES	60
8	EST. CUR. ENGENHARIA	200
8	MÉTODOS MATEMÁTICOS	60
8	OPERAÇÕES UNITÁRIAS II	60
8	SOCIEDADE BRASILEIRA E CIDADANIA	60
8	TERMODINÂMICA QUÍMICA AVANÇADA	60
8	TRANSFERÊNCIA DE CALOR E MASSA II	60
9	GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM O CLIENTE	60
9	LABORATÓRIO DE ENGENHARIA QUÍMICA	60
9	PROCESSOS INDUSTRIAIS INORGÂNICOS	60
9	PROJETO DE EXTENSÃO IV - ENGENHARIA QUÍMICA	90
9	SIMULAÇÃO E OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS QUÍMICOS	60
9	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	40
10	CONTROLE DE PROCESSOS E INSTRUMENTAÇÃO INDUSTRIAL	60
10	OPTATIVA III	60
10	OPTATIVA IV	60
10	OPTATIVA V	60
10	TECNOLOGIAS LIMPAS E TRATAMENTO DE RESÍDUOS	60
*	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	180
**	COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL E NEGOCIAÇÃO	
**	EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	
**	GESTÃO DA PRODUÇÃO	
**	GESTÃO DE PROJETOS	
**	GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS E ENERGÉTICOS	
**	LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	

- ** ORÇAMENTOS E CUSTOS INDUSTRIAIS
- ** PLANEJAMENTO E SAÚDE AMBIENTAL
- ** SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GERENCIAL
- ** SISTEMAS INTEGRADOS DE MANUFATURA

CH TOTAL DO CURSO 3.600

FARMÁCIA - BACHARELADO

SEM COMPONENTES CURRICULARES	CH TOTAL
1 CIÊN. MORFOFUNCIONAIS DOS SISTEMAS TEGUMENTAR, LOCOMOTOR E REPRODUTOR	60
1 INTRODUÇÃO À BIOLOGIA CELULAR E DO DESENVOLVIMENTO	60
1 OPTATIVA I	60
1 QUÍMICA GERAL	60
2 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	60
2 CIÊN. MORFOFUNCIONAIS DOS SISTEMAS DIGESTÓRIO, ENDÓCRINO E RENAL	60
2 MICROBIOLOGIA BÁSICA	60
2 OPTATIVA II	60
3 BIOQUÍMICA APLICADA À SAÚDE	60
3 CIÊN. MORFOFUNCIONAIS DOS SISTEMAS IMUNE E HEMATOLÓGICO	60
3 CIÊN. MORFOFUNCIONAIS DOS SISTEMAS NERVOSO E CARDIORRESPIRATÓRIO	60
3 ESTÁGIO SUPERVISIONADO - PROGRAMAS ESTRATÉGICOS	80
3 PROJETO DE EXTENSÃO I - FARMÁCIA	100
3 QUÍMICA ANALÍTICA	60
4 ESTÁGIO SUPERVISIONADO - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	80
4 FARMACOGNOSIA	60
4 FARMACOLOGIA	60
4 GESTÃO, QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE	60
4 QUÍMICA ORGÂNICA APLICADA À FARMÁCIA	60
4 SOCIEDADE BRASILEIRA E CIDADANIA	60
5 ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS E MICROBIOLÓGICAS DE ALIMENTOS	60
5 ESTÁGIO SUPERVISIONADO - GESTÃO FARMACÊUTICA E INJETÁVEIS	60
5 FARMÁCIA CLÍNICA	60
5 FARMÁCIA E PROFISSÃO	60
5 GENÉTICA MÉDICA	60
5 PROJETO DE EXTENSÃO II - FARMÁCIA	100
6 COSMETOLOGIA	60
6 ESTÁGIO SUPERVISIONADO - FARMÁCIA HOSPITALAR	60
6 FARMACOLOGIA DOS SISTEMAS	60

6	FITOTERAPIA	60
6	PENSAMENTO CIENTÍFICO	60
6	RELAÇÕES PARASITAS E HOSPEDEIROS	60
6	SAÚDE PÚBLICA	60
7	ANÁLISE INSTRUMENTAL APLICADA À FARMÁCIA	60
7	ESTÁGIO SUPERVISIONADO - DISPENSAÇÃO	80
7	FISIOPATOLOGIA E FARMACOTERAPIA DAS DOENÇAS INFECCIOSAS, IMUNES E VIRAIS	60
7	GESTÃO DE EMPRESAS FARMACÊUTICAS	60
7	HOMEOPATIA	60
7	PROJETO DE EXTENSÃO III - FARMÁCIA	100
7	QUÍMICA FARMACÊUTICA E PLANEJAMENTO DE FÁRMACOS	60
7	TECNOLOGIA FARMACÊUTICA I	60
8	BIOTECNOLOGIA E PRODUÇÃO DE ALIMENTOS	60
8	CONTROLE DE QUALIDADE	60
8	ESTÁGIO SUPERVISIONADO - CAMPOS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL I	80
8	FISIOPATOLOGIA E FARMACOTERAPIA DO SISTEMA HEMATOLÓGICO	60
8	FISIOPATOLOGIA E FARMACOTERAPIA DOS PROC. INFLAM., SIST. ENDÓCRINO E DIGESTÓRIO	60
8	TECNOLOGIA FARMACÊUTICA II	60
8	TOXICOLOGIA	60
9	ANÁLISES LABORATORIAIS BIOQUÍMICAS E HEMATOLÓGICAS	60
9	CITOPATOLOGIA ONCÓTICA	60
9	ESTÁGIO SUPERVISIONADO - CAMPOS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL II	120
9	FISIOPATOLOGIA E FARMACOTERAPIA DO SIST. RESP., RENAL E TERAP. INOV. DE MEDICAM.	60
9	PSICOLOGIA APLICADA À SAÚDE	60
9	TECNOLOGIA FARMACÊUTICA III	60
9	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	40
10	ESTÁGIO SUPERVISIONADO - ANÁLISES CLÍNICAS	240
10	OPTATIVA III	60
10	PROJETO DE EXTENSÃO IV - FARMÁCIA	100
*	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	60
**	CONEXÃO SEM BARREIRAS EM SAÚDE	
**	EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	
**	INGLÊS	
**	INTERDISCIPLINARIDADE NA ATENÇÃO À SAÚDE DE POVOS INDÍGENAS	
**	LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	
**	RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL	

CH TOTAL DO CURSO 4.000

FISIOTERAPIA - BACHARELADO

SEM COMPONENTES CURRICULARES	CH TOTAL
1 FUNDAMENTOS DA FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	60
1 INTRODUÇÃO À BIOLOGIA CELULAR E DO DESENVOLVIMENTO	60
1 OPTATIVA I	60
1 SUPORTE BÁSICO DE VIDA E PRIMEIROS SOCORROS	60
2 CIÊN. MORFOFUNCIONAIS DOS SISTEMAS DIGESTÓRIO, ENDÓCRINO E RENAL	60
2 CIÊN. MORFOFUNCIONAIS DOS SISTEMAS IMUNE E HEMATOLÓGICO	60
2 CIÊN. MORFOFUNCIONAIS DOS SISTEMAS TEGUMENTAR, LOCOMOTOR E REPRODUTOR	60
2 OPTATIVA II	60
3 BIOQUÍMICA APLICADA À SAÚDE	60
3 CIÊN. MORFOFUNCIONAIS DO APARELHO LOCOMOTOR - MEMBROS INFER. E COLUNA VERTEBRAL	60
3 CIÊN. MORFOFUNCIONAIS DO APARELHO LOCOMOTOR - MEMBROS SUPER., CABEÇA E TRONCO	60
3 CIÊN. MORFOFUNCIONAIS DOS SISTEMAS NERVOSO E CARDIORRESPIRATÓRIO	60
3 PROJETO EXTENSÃO I - FISIOTERAPIA	100
4 CINESIOTERAPIA GERAL	60
4 DIAG. CINÉTICO-FUNCIONAL E IMAGINOLOGIA - MEMBROS INFERIORES E COLUNA VERTEBRAL	60
4 DIAG. CINÉTICO-FUNCIONAL E IMAGINOLOGIA - MEMBROS SUPERIORES, CABEÇA E TRONCO	60
4 PSICOLOGIA APLICADA À SAÚDE	60
5 CINESIOTERAPIA APLICADA	60
5 FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	60
5 FUNDAMENTOS DA FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA	60
5 PENSAMENTO CIENTÍFICO	60
5 PROJETO EXTENSÃO II - FISIOTERAPIA	100
5 PRÓTESE E ÓRTESE	60
5 RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS	60
6 ÉTICA E DEONTOLOGIA	60
6 FISIOTERAPIA MUSCULOESQUELÉTICA NA SAÚDE DO ADULTO	60
6 FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	60
6 FISIOTERAPIA NA SAÚDE DO ATLETA	60
6 RECURSOS TERAPÊUTICOS BIOELÉTRICOS, TÉRMICOS, MECÂNICOS	60
6 RECURSOS TERAPÊUTICOS BIOHÍDRICOS	60
6 SAÚDE PÚBLICA	60
7 FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL	60

7	FISIOTERAPIA EM UNIDADE HOSPITALAR	60
7	FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA	60
7	FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO TERCIÁRIA	60
7	FISIOTERAPIA NA SAÚDE DO NEONATO	60
7	PROJETO EXTENSÃO III - FISIOTERAPIA	100
7	SOCIEDADE BRASILEIRA E CIDADANIA	60
8	FISIOTERAPIA CARDIOPULMONAR NA SAÚDE DO ADULTO	60
8	FISIOTERAPIA E INOVAÇÕES	60
8	FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER	60
8	FISIOTERAPIA NA SAÚDE DO IDOSO	60
8	FISIOTERAPIA NA SAÚDE DO TRABALHADOR	60
8	FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL	60
8	GESTÃO, QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE	60
8	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	40
9	EST. CUR. SUPERV. AMBULATORIAL I	280
9	EST. CUR. SUPERV. NA ATENÇÃO BÁSICA	120
9	OPTATIVA III	60
9	PROJETO EXTENSÃO IV - FISIOTERAPIA	100
10	EST. CUR. SUPERV. AMBULATORIAL II	200
10	EST. CUR. SUPERV. HOSPITALAR	200
10	OPTATIVA IV	60
*	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	120
**	DIREITOS HUMANOS	
**	EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	
**	INTERDISCIPLINARIDADE NA ATENÇÃO À SAÚDE DE POVOS INDÍGENAS	
**	LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	
**	MODELOS DE GESTÃO	
**	PLANEJAMENTO E INTELIGÊNCIA DE MARKETING	
**	POSTUROLOGIA E ORTOPODOLOGIA	
**	VIDA LIMITADA PELO TEMPO	
	CH TOTAL DO CURSO	4.000

PEDAGOGIA - LICENCIATURA

SEM COMPONENTES CURRICULARES		CH TOTAL
1	CORPO E MOVIMENTO	60
1	EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE	60
1	FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E POLÍTICAS PÚBLICAS	60
1	OPTATIVA I	40
2	ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS PARA ALFABETIZAÇÃO	60

2	LUDICIDADE E EDUCAÇÃO	60
2	OPTATIVA II	40
2	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	60
3	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA E PRÁTICA EDUCATIVA	60
3	EDUCAÇÃO INCLUSIVA	60
3	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	60
3	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	60
3	PRÁT. PEDAG. - GESTÃO DA APRENDIZAGEM	80
3	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO E DA APRENDIZAGEM	60
4	CURRÍCULO E INOVAÇÕES	60
4	DIDÁTICA - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	60
4	INOVAÇÃO EDUCACIONAL	60
4	LETRAMENTOS E ALFABETIZAÇÃO	60
4	PRÁT. PEDAG. - BNCC E A ARTE DE EDUCAR	80
4	PRÁT. PEDAG. NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	80
5	ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA	60
5	ENSINO E APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA	60
5	LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	60
5	LÍNGUA PORTUGUESA PARA DOCENTES	60
5	LINGUAGEM E ORALIDADE	60
5	PRÁT. PEDAG. - IDENTIDADE DOCENTE	80
5	PRÁT. PEDAG. NA EDUCAÇÃO INFANTIL	80
5	PROJETO DE EXTENSÃO I - PEDAGOGIA	100
6	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	60
6	EDUCAÇÃO E ARTES	60
6	ENSINO E APRENDIZAGEM DA GEOGRAFIA E HISTÓRIA	60
6	ENSINO E APRENDIZAGEM DAS CIÊNCIAS NATURAIS	60
6	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE DIAGNÓSTICO DO CONTEXTO ESCOLAR	40
6	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE OBSERVAÇÃO DO CONTEXTO ESCOLAR	40
6	LITERATURA INFANTO-JUVENIL	60
6	PENSAMENTO CIENTÍFICO	60
7	ATIVIDADES COMPLEMENTARES - PROJETO DE EXTENSÃO II - PEDAGOGIA	80
7	ESTÁGIO SUPERVISIONADO - GESTÃO EDUCACIONAL	60
7	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE PLANEJAMENTO PARA INTERVENÇÃO	60
7	GESTÃO EDUCACIONAL	60
7	GESTÃO PEDAGÓGICA E PROJETO EDUCATIVO	60
7	NATUREZA E SOCIEDADE	60

7	PRÁTICAS EDUCATIVAS EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES	60
7	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	40
8	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE INTERVENÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	100
8	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE INTERVENÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	100
8	OPTATIVA III	40
8	OPTATIVA IV	40
8	OPTATIVA V	40
8	SOCIEDADE BRASILEIRA E CIDADANIA	60
*	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	120
**	ARTE E CULTURA POPULAR	
**	BRINCADEIRAS E E-GAMES	
**	COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO CORPORATIVA	
**	COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA, ESCUTA ATIVA E LINGUAGEM CORPORAL	
**	EDUCAÇÃO AMBIENTAL	
**	EDUCAÇÃO MUSICAL	
**	HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA	
**	PRÁTICAS EDUCATIVAS EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES	
	CH TOTAL DO CURSO	3.200

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

SEM COMPONENTES CURRICULARES		CH TOTAL
1	ANATOMIA BÁSICA E FISIOLOGIA HUMANA	80
1	BIOÉTICA E BIOSSEGURANÇA - AÇÕES FUNDAMENTAIS PARA PROMOÇÃO A SAÚDE	80
1	EMPREENDEDORISMO E TECNOLOGIAS	80
1	NORMAS, ROTINAS E TÉCNICAS DE ENFERMAGEM	80
2	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM E PROCESSO DO CUIDAR	100
2	FUNDAMENTOS E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA	80
2	MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA- ASPECTOS MORFOLÓGICOS, BIOQUÍMICOS E METODOLÓGICOS	80
2	PRIMEIROS SOCORROS E FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM	80
3	COMPETÊNCIAS PARA O SUCESSO PROFISSIONAL	80
3	FUNDAMENTOS E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA	80
3	FUNDAMENTOS E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DO ADULTO	80
3	FUNDAMENTOS E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DO IDOSO E SAÚDE MENTAL	80
3	IMUNOLOGIA E HEMATOLOGIA	80

4	ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA SAÚDE DO ADULTO, DA MULHER E DA CRIANÇA	100
4	FUNDAMENTOS E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE CRÍTICO	80
4	FUNDAMENTOS E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	80
5	ESTÁGIO SUPERVISIONADO A PACIENTES GRAVES E GESTÃO EM ENFERMAGEM	200
5	RELAÇÕES SOCIAIS, SUSTENTABILIDADE E ÉTICA	80
*	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	
	CH TOTAL DO CURSO	1.600